

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO**

Matriz curricular do Curso de Extensão

Temática 2020: “Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional”.

Resultados e Proposição dos acadêmicos bolsistas

CAÇADOR

2020

Matriz curricular do Curso de Extensão

Temática 2020: “Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional”.

Resultados e Proposição de Projetos Desenvolvidos pelos acadêmicos bolsistas

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria Estadual de Educação - SED.

Prof.^a. Orientadora: JOSIÉLI VARELLA

CAÇADOR
2020

AGRADECIMENTOS

Registramos nosso agradecimento especial pelo apoio e parceria da Gerência Regional de Educação de Caçador.

EQUIPE TÉCNICA

Acadêmicos: Alessandra de Souza Gomes; Alex Sandro Moreira Lima; Alini Fátima Arconti; Amanda Cristina do Sacramento; Amanda Souza Correa; Andrei Lucas Alves; Andrieli de Medeiros Soares; Carine Eduarda Graciano; Carolaine Oliveira Martiol; Caroline Andrade Fernandes; Chayana Jungles de Lima Ribeiro; Crislaine Soares Cardoso; Débora Santos de Souza; Deise Suélen Ribeiro; Diego Toniolli; Eduarda da Silva; Eliane Schleder Cezar Bonatti; Elisângela de Lima Azeredo; Eloiza Vitória dos Santos Correa; Estéfano Marlon Theisen; Evelyn Ariane Cracco; Fabiola Luara Pelentir; Fernanda Pasa; Gabrieli Machado; Graziela Montibeller; Igor Ferlin de Souza; Jaqueline Aparecida Alves Dal Magro; Jaquelyne Guimarães; Jaynara Renata Thibes de Barros; João Carlos Diego Viater; João Paulo Preto Pierdoná; João Pedro Sasso; Jocelaine Mancias Javorski; Joice Pelentir Ottoni; Karina Barreto dos Santos; Larissa Mattos Maestri; Luan Veiga de Almeida; Luana da Silva Maiberg; Luciano Caetano; Luiz Ferdinando dos Santos Recalcatte; Luiz Fernando Ruppel; Luiza Marieli Fragoso; Maria Eliane Saldanha; Mariane Fátima Soares; Mariliza Machado de Lima; Matheus de Souza; Mayara Brito; Michele Paola de Lima; Milena Cidadin; Mirian Caetano da Silva; Mirian Herdrich; Moises Ossoski Kunen; Nathalia Alessandra Gonçalves Mendes; Nathalia Stefhani Massaneiro; Paola Moreira de Moura; Patricia Rodrigues Carneiro; Paulo Ricardo Fernandes Furtado; Pedro Reinaldo Xavier de Lima; Raquel Fátima Ribeiro de Andrade; Renata Guessser; Renata Ribeiro Pahl; Sabrina Cavanhol Alves; Samira Andressa Hanna Ribeiro; Sandrieli dos Santos Pegoraro; Sandyara Gonçalves da Silva; Stefany Almeida Schena; Suelen Ribeiro Corrêa; Tainara Alves de Oliveira; Tassia Zaias; Thalles Raphael Pizzuti; Tiago Bertotto; Vanessa Lima dos Santos; Vinicius Renan Balestrin; Yasmin Wolinger

Área de pesquisa: todas as subáreas do conhecimento: Engenharias e Arquitetura; Ciências Humanas e Licenciaturas; Ciências da Saúde, Ciências jurídicas, Ciências Administrativas e Contábil.

Coordenadora do Curso de Extensão PROESDE DESENVOLVIMENTO: Professora Josieli Varella

Responsável pelo Curso: Rosana Rachinski D'Agostini, Ma. Coordenadora de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO
2 DESCRIÇÃO DAS ESCOLAS
3 PROJETOS
3.1 implementação do projeto de vida e saúde para os alunos do novo ensino médio da Escola de Educação Básica Thomaz Padilha

3.2 Contribuições multidisciplinares no ambiente escolar: O olhar do futuro profissional (Escola 30 Outubro).....

3.3 Propostas de melhorias para Escola de Educação Básica Machado de Assis.....

3.4 Projeto de vida autoconhecimento e autocuidado (Escola Santa Terezinha)

3.5 Contribuições multidisciplinares no ambiente escolar: O olhar do futuro profissional..(Escola Santos Anjos)

3.6 Contribuições multidisciplinares no ambiente escolar: O olhar do futuro profissional..(Escola de Educação Básica Paulo Schieffler)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) concede bolsas de estudos para estudantes de cursos de graduação nas áreas da licenciatura e do desenvolvimento, sendo um programa que abrange todo o estado de Santa Catarina e é coordenado pela Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED.

O PROESDE DESENVOLVIMENTO faz parte de um dos programas de bolsas Universitárias de Santa Catarina que visa oportunizar aos acadêmicos, além do benefício da bolsa de auxílio, a vivência e experiência junto a atores, agentes públicos, lideranças e comunidade da região por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta parceria viabilizada por meio do Programa de Bolsas do Governo do Estado de Santa Catarina UNIEDU/PROESDE DESENVOLVIMENTO entre Estado (Secretaria de Estado de Educação –SED), Universidade (Uniarp) e Gerência de Educação de Caçador, tendo este compromisso de articular ações e propostas para contribuir com o desenvolvimento regional, por meio da educação.

Nesta perspectiva, que as iniciativas e ações do curso de Extensão do Proesde são articuladas de abordar teorias e conhecimentos teóricos vivenciados no ensino e na pesquisa da Uniarp e oportunizar experiências junto as ações de extensionistas através de discussões e troca de conhecimentos dos profissionais atuantes das gerências de educação junto aos acadêmicos bolsistas e nesta edição busca-se agregar conhecimentos de outras áreas, e experiências profissionais que possam contribuir com a melhoria do ambiente escolar.

O projeto apresenta contribuições multidisciplinares voltadas ao ambiente Escolar, numa perspectiva de abordar temas e atividades com olhar mais voltado para o futuro profissional. Assim os projetos foram elaborados pelos acadêmicos bolsistas dos Cursos de graduação da UNIARP, sob a organização e supervisão da coordenação do Curso de Extensão do PROESDE DESENVOLVIMENTO da UNIARP, num total de 200 horas. Estes Projetos vêm socializar e descrever uma proposta de Planejamento Integrado por área de conhecimento, com objetivo de contribuir na solução de enfrentamento nas áreas da Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. A problemática vai ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora” A participação de outras áreas de conhecimento,

foram envolvidas na elaboração de Diagnóstico da atual situação em que se encontram as UEs e a partir disso elaboram uma proposta e Plano de Ação, para as escolas envolvidas.

O trabalho teve por objetivo apresentar proposta com vistas a contribuir com as discussões e construção do Novo Plano de Ensino Integral - (BNCC), a qual propõe uma organização curricular por Áreas do Conhecimento, sendo elas: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sendo a proposta de ação do Proesde Desenvolvimento voltada a possíveis soluções e melhorias de envolvimento tanto dos estudantes, como professores e envolvimento mais assíduo dos pais de alunos, numa perspectiva multidisciplinar de conhecimentos e experiências de profissionais e futuros profissionais das outras áreas de conhecimento, com olhar voltado para os futuros profissionais.

As atividades iniciaram-se com a realização de diagnóstico das escolas envolvidas no processo através da entrevista online (virtual) junto aos Diretores/gestores das escolas para contextualizar e obter informações do ambiente onde a escola está inserida, bem como coletar informações junto a Escola as possíveis necessidades. A partir disso, as equipes passaram a organização e estruturação do trabalho, considerando os conhecimentos, adquiridos por meio de estudos e pesquisas durante o curso de Extensão de 200 horas.

Os trabalhos tiveram como material norteador a nova Lei do Ensino Médio Integral (Lei. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017), o Caderno de Orientações para Implantação do Novo Ensino Médio (2019), materiais disponíveis na MEDIATECA UNIEDU e referências bibliográficas de acordo com o tema proposto.

Esta aproximação vem ao encontro dos objetivos do Estado que é oportunizar aos acadêmicos vivências e experiências com profissionais da Educação das Escolas Estaduais, e deste modo contribuir com a formação cidadã dos estudantes.

2 DESCRIÇÃO DAS ESCOLAS

Os projetos apresentados a seguir, compreende o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos bolsistas durante o Curso de Extensão PROESDE DESENVOLVIMENTO no ano de 2020 na Uniarp, tendo como parâmetro o diagnóstico

das Escolas do Ensino Médio discutido na entrevista virtual realizada com gestores e pedagógico da Gerência Regional de Caçador.

As atividades desenvolvidas contemplaram as seis (6) Escolas da Gerência Regional de Educação de Caçador que estão em processo de implantação do Ensino Médio Integral, sendo que a Escola Machado de Assis de Timbó Grande já funciona com Ensino Integral em tempo Integral (EMITI), desde 2018, a Escola Machado de Assis é a única na área de abrangência da Gerência de Caçador contemplada com o EMITI, o programa conta com a parceria do Instituto Ayrton Senna, Instituto Natura e Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Assim passamos a descrição do número de estudantes do Ensino Médio por escolas em 2020.

Escola de Educação Básica PAULO SCHIEFFLER, situada a rua Nereu Ramos, 351 - Centro, Caçador - SC, 89500-076.

DESCRIÇÃO	NÚMERO ALUNOS
Ensino Médio	405
Novo Ensino Médio	182
Total de alunos	587

Fonte: Gerência Regional de Caçador

DESCRIÇÃO	NÚMERO ALUNOS
Ensino Médio	54
Novo Ensino Médio	25
Total de alunos	79

Fonte: Gerência Regional de Caçador

Escola de Educação Básica Santos Anjos, situada na Rua Stefano Bonet, 226, Rio das Antas – SC

DESCRIÇÃO	NÚMERO ALUNOS
Ensino Médio	104
Novo Ensino Médio	90
Total de alunos	194

Fonte: Gerência Regional de Caçador

Escola de Educação Básica Machado de Assis, situado na Av. Claudino Alves da Rocha, 739, Timbó Grande - SC, 89545-000

DESCRIÇÃO	NÚMERO ALUNOS
Ensino Médio	103
Ensino Médio Integral em tempo Integral - EMITI	578
Novo Ensino Médio	65
Total de alunos	746

Fonte: Gerência Regional de Caçador

Escola e Educação Básica 30 de outubro, situada em Lebon Régis - SC, 89515-000

DESCRIÇÃO	NÚMERO ALUNOS
Ensino Médio	19
Novo Ensino Médio	28
Total de alunos	47

Fonte: Gerência Regional de Caçador

Escola de Educação Básica Santa Terezinha, situada na R. Francisco Ribeiro da Silva, 1168 - Santa Terezinha, Lebon Régis - SC, 89515-000

DESCRIÇÃO	NÚMERO ALUNOS
Ensino Médio	55
Novo Ensino Médio	46
Total alunos	101

Fonte: Gerência Regional de Caçador

PROJETOS

3.1 Implementação do projeto de vida e saúde para os alunos do novo ensino médio da Escola de Educação Básica Thomaz Padilha

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
CURSO DO PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**ALINI FÁTIMA ARCONTTI
ELISÂNGELA DE LIMA AZEREDO
JAQUELINE APARECIDA ALVES DAL MAGRO
JOCELAINE MANCIAS JAVORSKI
LUCIANO CAETANO
LUIZA MARIELI FRAGOSO
LUIZ FERDINANDO DOS SANTOS RECALCATTE
LUIZ FERNANDO RUPPEL
MILENA CITADIN
MOISES OSSOSKI KUNEN
TASSIA ZAIAS
TIAGO BERTOTTO**

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE VIDA E SAÚDE PARA OS ALUNOS DO
NOVO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA THOMAZ PADILHA.**

**CAÇADOR
2020**

**ALINI FÁTIMA ARCONTTI
ELISÂNGELA DE LIMA AZEREDO
JAQUELINE APARECIDA ALVES DAL MAGRO
JOCELAINE MANCIAS JAVORSKI
LUCIANO CAETANO
LUIZA MARIELI FRAGOSO
LUIZ FERDINANDO DOS SANTOS RECALCATTE
LUIZ FERNANDO RUPPEL
MILENA CITADIN
MOISES OSSOSKI KUNEN
TASSIA ZAIAS
TIAGO BERTOTTO**

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE VIDA E SAÚDE PARA OS ALUNOS DO
NOVO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA THOMAZ PADILHA.**

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Rio do Peixe e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Orientadora: Josiéli Varela Forlin.

**CAÇADOR
2020**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA	14
1.2 PROBLEMA	5
1.3 OBJETIVOS	6
1.3.1 OBJETIVO GERAL	6
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
1.3 JUSTIFICATIVA	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 A AGRICULTURA E A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS.	8
2.2 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ORIENTAÇÃO SOBRE OS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	9
2.3 MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE, NO ENSINO MÉDIO, DEPRESSÃO, O QUE PODE DIMINUIR PARA NÃO FAZER O USO DE MEDICAÇÃO.	11
2.4 O PLANEJAMENTO DE VIDA E PROJETOS PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO	13
2.5 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	15
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	17
3.1 TIPO DE PESQUISA	17
3.2 PROCEDIMENTOS	18
3.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA	18
4 RECURSOS	19
4.1 RECURSOS HUMANOS	19
4.2 RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	19
4.3 RECURSOS FÍSICOS / MATERIAIS	19
4.4 RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEL	20
5 CRONOGRAMA	21
6 CONCLUSÃO	22
7 REFERÊNCIAS	23
APÊNDICES	25

1 INTRODUÇÃO

Há a necessidade de estimularmos de forma educacional o conhecimento e a prática do cultivo da terra mostrando os benefícios dela obtidos, também trabalhando a coletividade das ações e difundindo os resultados para todos os envolvidos na comunidade.

Orientar, informar e ajudar os adolescentes nesse período é essencial, pois nessa fase de crescimento e desenvolvimento a presença de atividades físicas, uma alimentação saudável, psicoterapia e meditação, podem aliviar os sintomas e evitar que os adolescentes façam uso de medicamentos antidepressivos, por exemplo. Vale ressaltar que o acompanhamento de profissionais da área da saúde é de extrema importância para alunos do ensino médio.

Nos dias de hoje, nos deparamos com jovens que se sentem incomodados, com um sentimento crescente de angústia. Isto decorre de uma falta de “rumo” em suas vidas. Falta-lhes um Projeto de Vida norteador, a descoberta de questões como: “quem sou eu”, de uma missão para si. O ser humano pode ser tudo aquilo que ele deseja ser, bastando para isso que direcione a sua energia vital na busca de seus objetivos. Ainda que vivencie essa busca intensa no seu mundo, o indivíduo se esquece, ou ainda, acha-se incapaz, de aplicar conceitos um pouco mais estruturados e pragmáticos à vida, deixando escapar a oportunidade maior de fazer intervenção e oferecer alguns nortes em sua própria existência.

O planejamento do futuro é algo importantíssimo, tal que muitos adolescentes, assim que deixam a escola, sentem-se desmotivados e possuem dificuldade em encontrar um emprego e a obtenção do conhecimento básico para sua subsistência.

A busca da formação e o planejamento familiar é um dos pontos pelos quais se deve prezar, visto que muitos adolescentes se tornam pais e acabam vivendo não só em condições econômicas menos favorecidas, mas também desempregados e sem vontade de buscar melhorias em suas vidas.

O presente projeto visa orientar, através de conhecimentos aplicados em sala de aula e de materiais impressos aos alunos da Escola de Educação Básica Thomaz Padilha da cidade de Taquara Verde/SC, sobre questões como saúde, alimentação saudável, projeto de vida e planejamento familiar, possibilitando que estes alunos consigam manter uma qualidade de vida melhor, assim como nortear suas vidas e

compartilhar com seus familiares e vizinhos os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos. Os procedimentos adotados serão apresentados e fundamentados teoricamente adiante.

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A partir da entrevista que se decorreu com o assessor de direção, senhor Kleber Anderson de Matos, da Escola Thomaz Padilha, da cidade de Taquara Verde/SC, a nós determinada para apresentação do presente projeto, relatou-se as problemáticas locais, e assim tomamos como base a discussão sobre como poderíamos melhorar tais assertos. Nosso projeto visa, por meio do que será retratado, a busca pelo aprimoramento da vida dos estudantes quanto à saúde, hábitos alimentares e a perspectiva para o futuro.

Hábitos de higiene e escolhas alimentares e nutricionais do adolescente também são indicativos de saúde, visto que eles estão diretamente relacionados à prevenção de doenças. Devido a novas influências ambientais (pressão dos pares, preocupação com a imagem corporal e mudança nos padrões de comunicação e rotinas), os adolescentes desenvolvem hábitos, nem sempre muito saudáveis, como alimentar-se fora de casa e recorrer a comidas de fácil acesso. E isto, por si só, justifica o investimento na pesquisa e na oferta de informações à população, visando prevenir problemas e distúrbios alimentares (anorexia, bulimia e compulsão) na adolescência (IBGE, 2012; Michaud et al., 2006).

Há necessidade de estimularmos de forma educacional a prevenção da gravidez precoce, noções de nutrição e de conscientização sobre produção de alimentos saudáveis em hortas nos ambientes escolares se faz pertinente ao momento. Jovens de pouca idade incitados pelos meios de comunicação, redes sociais, por alguns gêneros musicais e em alguns casos pela própria família, ainda mal orientados tentam reproduzir aquilo que recebem, desta forma comprometem todo o futuro escolar, desenvolvimento socioeconômico e participação na sociedade.

O desenvolvimento de práticas educacionais voltadas a prevenção de erros na conduta comportamental, alimentar e motivacional dos jovens pode beneficiar muito a vida destes no futuro. A escola tem papel fundamental nesta ação, é por ela que se dá os primeiros passos.

1.2 PROBLEMA

Hodiernamente vivemos em uma sociedade que está cada vez mais precoce, seja quanto à maturidade dos jovens, seja quanto a sua sexualidade. A falta de planejamento gera muitos problemas na vida dessas pessoas que, em tenra idade, acabam enfrentando rupturas nos lares e restam desmotivados, conseqüentemente deixando-se levar pela vida sem planejamento e sem preocupações com o futuro.

O projeto atuará na orientação, trazendo informações e atividades práticas para os jovens assistidos nortearem seus hábitos de vida, conhecendo as formas de produzir um alimento mais saudável e barato implantado através de horta doméstica e a importância de estar bem nutrido, haja visto que a obesidade e a predileção por alimentos industrializados possui correlação com a ansiedade e depressão, problemas estes que estão presentes na sociedade, neste contexto associando a ideia de uma nutrição equilibrada contribuir grandemente para saúde mental e a prevenção do uso de fármacos e da gravidez precoce que serão tratados em processos grupais como aulas teóricas e práticas.

Até quando ficaremos sem expressar reação diante de nossos jovens sofrendo pela pressão do consumismo alimentar e midiático, da hipnose virtual adotada para a manipulação sob os interesses de quem explora economicamente a sociedade?

Outra questão a ser tratada em processos grupais com performances representativas é o projeto de vida. Como podemos incentivar mais os jovens a pensarem no futuro e buscarem maiores oportunidades?

Ao desenvolver o presente projeto, visamos trabalhar na melhoria supracitada, fornecendo aos jovens estudantes a oportunidade de buscar um futuro melhor. Procuramos contribuir positivamente na vida desses jovens, como também na comunidade que os cerca.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Os projetos terão objetivo de atender as necessidades apontadas pelas escolas, embora o foco principal desta edição seja diagnóstico das unidades escolares.

O PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de gestão, ambientação escolar, inovação,

considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. Vinculando ao propósito da SED em promover uma educação atrativa e transformadora.

1.3.2 Objetivos específicos

- ✓ Implantar uma horta escolar com ensino didático e com participação dos alunos e orientá-los sobre noções de nutrição;
- ✓ Conscientizar os adolescentes do Novo Ensino Médio sobre a importância da saúde mental, prevenção dos uso de medicamentos e da gravidez precoce;
- ✓ Incentivar os jovens a desenvolverem um projeto de vida;
- ✓ Informar os estudantes sobre a importância da educação e do planejamento do futuro;

1.4 JUSTIFICATIVA

O aumento do quadro de jovens apresentando doenças fisiológicas, psíquicas, até então consideradas mais comuns em adultos e pessoas de meia idade é preocupante. Observando o desequilíbrio e comportamento atual, faz-se necessário a intervenção na evolução destes males inseridos na sociedade.

Pode-se notar que a falta de estrutura dos lares sem o planejamento familiar e a ausência de um projeto de vida norteador em que os jovens possam se basear acarreta em problemas como a miséria, o desemprego e falta de condições mínimas de que o ser humano precisa para viver. Desta forma, precisamos intervir na situação, sempre buscando motivar os adolescentes de nossa comunidade.

Esperamos grandes avanços na qualidade de vida destes jovens com a implantação do presente projeto, conseqüentemente visando obter indivíduos mais estruturados intelectualmente para as sucessões futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A AGRICULTURA E A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS.

Cada vez mais aumenta o interesse das pessoas em consumir alimentos frescos e saudáveis e, com isso, o cultivo de hortas no ambiente doméstico torna-se uma boa opção para quem possui um espaço ocioso e está interessado em produzir hortaliças para consumo próprio. Qualquer espaço pode ser utilizado, sendo o único requisito é que se tenha, no mínimo, cinco horas de sol ou, ao menos, calor e luminosidade para que a planta consiga realizar a fotossíntese. Depois de escolhido o local, é preciso verificar qual a melhor opção de canteiro e, ainda que se tenha somente uma mureta, é possível cultivar hortaliças em garrafas PET. Já quem dispõe de quintal ou varanda, pode fazer uso de vasos e jardineiras ou reaproveitar materiais como baldes, bacias, pneus e canos de PVC (RODRIGUES, 2015).

De acordo com Rodrigues (2015), quem cultiva a própria horta, além de evitar o desperdício e colher alimentos frescos e livres de agrotóxicos, exerce uma atividade terapêutica. Pequenos canteiros são opções para quem deseja cultivar uma horta caseira e de integração familiar. As crianças podem auxiliar e, assim, adquirir desde novas o hábito saudável de comer hortaliças. É uma questão de qualidade de vida aliada à satisfação de ver uma semente germinar até chegar ao ponto de ser consumida por toda família.

A coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta que desvia do destino em aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos que podem ser reciclados. Com isso, dois objetivos importantes são alcançados. Por um lado, a vida útil dos aterros sanitários é prolongada e o meio ambiente é menos contaminado. Por outro lado, o uso de matéria-prima reciclável diminui a extração dos nossos tesouros naturais. (FONSECA, 2013).

Momento de motivar as escolas e a comunidade do entorno para as questões de segurança alimentar e nutricional. Garantir a segurança alimentar e nutricional dos alunos das escolas públicas do município, fomentar hábitos de alimentação saudável nas escolas, potencializar saberes e fazeres da coletividade em prol do cultivo da horta, fortalecer os laços sociais entre escola, família e comunidade. (PEIXOTO, 2016).

A horta escolar representa um local peculiar para aplicação de técnicas de agroecologia, autonomia. Além de se tornar um espaço para professores de diferentes disciplinas aplicarem métodos aprazíveis de ensino e aprendizagem, uma horta orgânica na Escola pode ser um modelo de participativa na promoção do acesso a alimentos de qualidade por meio de práticas sustentáveis dentro do espaço escolar. (SOUZA, 2017).

2.2 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ORIENTAÇÃO SOBRE OS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

O período da adolescência (entre os dez e vinte anos de idade) é marcado por transformações físicas aceleradas e características da puberdade, diferentes do crescimento e desenvolvimento. Essas alterações são influenciadas por fatores hereditários, ambientais, nutricionais e psicológicos. Dentre os fatores nutricionais, sabe-se que, nesse período, uma alimentação balanceada contribuirá para prevenir o risco de ocorrência de determinadas doenças crônicas. No entanto, atualmente, observa-se mudança nos hábitos alimentares de jovens desta faixa etária. (APPOLINÁRIO; CLAUDINO, 2000).

Essas transformações biológicas e psicossociais geralmente ocorrem com os alunos do ensino médio, em que alterações do corpo dão-se simultaneamente com a constituição da personalidade, refletindo assim no desenvolvimento afetivo-emocional. As alterações corporais transformam a imagem mental que o adolescente faz de si próprio, podendo considera-se estranho, desarmonioso com uma imagem corporal negativa. (DUNKER; FERNANDES, 2009).

A diferença entre o peso atual (em função das alterações da puberdade) e o ideal promovido pela mídia, associada com a necessidade de adaptação junto à sociedade e uma baixa autoestima, são fatores que determinam uma insatisfação corporal. Essa pode levar muitas vezes ao início de comportamentos de risco para transtornos alimentares (TA), como o uso de dietas restritivas e de métodos de controle de peso (vômitos autoinduzidos, laxantes, diuréticos, atividade física excessiva) para emagrecer. (DUNKER; FERNANDES, 2009, p. 2).

Na infância e na adolescência é a fase em que os transtornos alimentares geralmente apresentam as suas primeiras manifestações, inicialmente ocorrem alterações na alimentação, estando associadas a uma preocupação excessiva com

o peso ou a forma corporal, em casos mais graves podem levar aos transtornos alimentares propriamente ditos, tais como, a anorexia, bulimia, obesidade, compulsão alimentar e vigorexia. (APPOLINÁRIO; CLAUDINO, 2000). Teixeira (2003) define transtornos alimentares como alterações do comportamento alimentar, de caráter psicológico e sociocultural que pode acarretar diversas complicações clínicas e incapacidades, geralmente acompanhadas por preocupações com a comida e com a imagem corporal, podendo levar a consequências como, a desnutrição ou à obesidade.

A anorexia ocasiona uma acentuada perda de peso acima do que é considerado saudável para a idade do adolescente. É caracterizada por uma imagem distorcida do próprio corpo e abuso de dietas ou exercícios para emagrecer, mesmo quando já se está abaixo do peso ideal. (DUNKER; PHILIPPI, 2003).

O conhecimento do perfil da alimentação de adolescentes é importante para revelar comportamentos e hábitos sinalizadores de um dos principais sintomas da AN, que é a restrição alimentar. Pode-se assim intervir com medidas preventivas em escolas, através de educação nutricional, promovendo mudanças nos conceitos e associações incorretas entre alimentos e peso. (DUNKER; PHILIPPI, 2003, p.3).

O transtorno de bulimia é caracterizado por apresentar episódios de compulsão alimentar, com sensação de perda de controle, ou seja, come em excesso, e logo depois se arrepende e, para não ganhar peso, faz uma compensação através de indução de vômito, uso de laxantes e diuréticos e atividade física em excesso. Apesar desses comportamentos, os pacientes bulímicos, na maioria das vezes, apresentam-se com peso normal ou com discreto sobrepeso. (FERNANDES, 2007).

Já a obesidade é o aumento no consumo de alimentos altamente energéticos, mas com baixa qualidade nutricional, principalmente carboidratos processados, e também o sedentarismo. Em crianças e adolescentes, essa patologia se associa ao aparecimento precoce de doenças cardiovasculares, Diabetes Mellitus tipo 2, problemas psicológicos, além de comprometer a postura e causar alterações no aparelho locomotor, e trazer desvantagens socioeconômicas na vida adulta. (TERRES; PINHEIRO; HORTA, 2006).

Os comportamentos que levam muitas vezes a ocasionar os transtornos acima descritos são acometidos por fatores internos (auto-imagem, necessidades fisiológicas, saúde individual, preferências e desenvolvimento psicossocial) e fatores

externos (hábitos familiares, amigos, valores e regras sociais e culturais, mídia, modismos, experiências e conhecimentos).

A sociedade atual oferta muitos alimentos de alto teor energético e de rápido consumo, a vida cotidiana é cada vez mais sedentária, tornando mais penosa à tarefa de manter o corpo perfeito. Os transtornos alimentares têm crescido nas últimas décadas, afetando diferentes países, culturas e grupos socioeconômicos, a ponto de serem reconhecidos como um dos principais problemas de saúde pública. (ZORDÃO; BARBOSA, 2015).

A prática de atividade física no cotidiano do adolescente deve ser valorizada e sempre orientada por profissionais, bem como uma alimentação balanceada e rica de nutrientes e vitaminas, vale ressaltar que os alunos estão em fase de desenvolvimento, e essas práticas irão contribuir para um crescer saudável. (FERNANDES, 2007).

Orientar, informar e ajudar os adolescentes nesse período é essencial, pois nessa fase de crescimento e desenvolvimento a presença desses dois fatores é prejudicial à saúde e deve ser apreciada pelos profissionais que atendem adolescentes.

2.3 MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE, NO ENSINO MÉDIO, DEPRESSÃO, O QUE PODE DIMINUIR PARA NÃO FAZER O USO DE MEDICAÇÃO.

A adolescência é compreendida como um período de transição entre a infância e a idade adulta, caracterizado por diversas transformações biológicas, psicológicas, sociais e familiares. Trata-se de uma fase do desenvolvimento na qual os sujeitos deparam-se com dúvidas e desafios diante das mudanças que experimentam, predispondo-os a alterações psicoafetivas (JOHNSON, CROSNOE; ELDER, 2011; BLAKEMORE; MILLS, 2014).

A conclusão do ensino médio, a escolha profissional e a entrada no mundo adulto configuram-se como eventos significativos da adolescência, marcando o processo final dessa etapa. Trata-se de uma fase associada a uma alta reatividade emocional, de modo que alguns transtornos podem se manifestar, comprovando a relevância do estudo da saúde mental em adolescentes (THAPAR; COLLISHAW; PINE; THAPAR, 2012., VALVERDE, SOUZA VITALLE, SAMPAIO, & SCHOEN, 2012).

Os sintomas depressivos e de ansiedade representam dois tipos de fenômenos recorrentes em nossa sociedade, inclusive durante a adolescência. Por isso, analisar a incidência de sintomas depressivos pode contribuir para o desenvolvimento de métodos de prevenção e intervenção que promovam o bem-estar durante essa fase (BRITO, 2011).

Sobre a questão dos sintomas depressivos, Beck (2013) e Wang et al. (2013) reforçam que, na perspectiva da terapia cognitivo-comportamental, a depressão é conceituada através da tríade cognitiva, que consiste em três padrões cognitivos relacionados a uma visão negativista acerca de si mesmo, do mundo e do futuro. Em outros termos, o sujeito deprimido subestima a si mesmo, como um ser indesejável, defeituoso e sem valor; interpreta todo o ambiente e os acontecimentos ao seu redor de maneira extremamente negativa e errônea; e, espera apenas acontecimentos e sentimentos ruins do futuro, como fracassos e perdas. Compreender essa tríade cognitiva apresentada pelos sujeitos com depressão é importante para entender o sofrimento associado a essa psicopatologia. Desta forma, faz-se necessário trabalhar aspectos vinculados à autoestima dos adolescentes, prevenindo o surgimento de sintomas depressivos futuros.

Já a ansiedade é definida como um sentimento desagradável que está associado a uma sensação de antecipação a um perigo, iminente ou futuro. Trata-se de uma resposta emocional relacionada ao instinto de luta ou fuga, podendo conduzir à tensão muscular e comportamentos de evitação (APA, 2013). De acordo com Beck (2013), emoções como medo e ansiedade são compreendidas como normais e possuem um importante papel para a sobrevivência humana.

A ansiedade é um fenômeno que está associado a diferentes fatores biológicos, sociais ou psicológicos, podendo afetar cada indivíduo de diferentes maneiras. Deste modo, é comum encontrar diferenças nos sintomas de acordo com o gênero ou a faixa etária (SOARES; MARTINS, 2010). Contudo, sintomas de ansiedade na adolescência normalmente estão associados com o desenvolvimento de outras psicopatologias na vida adulta, como a depressão, transtornos de ansiedade, uso de substâncias e desajustamento escolar ou social (FONSECA; PERRIN; PETERSEN, 2011).

2.4 O PLANEJAMENTO DE VIDA E PROJETOS PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Sabemos que a escola desenvolve um papel fundamental na vida dos estudantes, pois cabe à Educação formar o caráter do aluno. É na Escola que se constrói parte da identidade de ser e pertencer ao mundo; nela adquirem-se os modelos de aprendizagem, a aquisição de princípios éticos e morais que permeiam a sociedade; na Escola depositam-se expectativas, bem como as dúvidas, inseguranças e perspectivas em relação ao futuro e às suas próprias potencialidades. (BORSA, 2007)

Como função social a Escola é um local que visa a inserção do cidadão na sociedade, através da interpelação pessoal e da capacitação para atuar no grupo que convive. Formando cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no mundo em que vivem.

O corpo docente, entretanto, costuma ver os alunos somente em sua dimensão de estudante e observando apenas sua capacidade cognitiva, não compreendendo a situação dos alunos fora da escola (LEÃO; DAYREL; REIS, 2011). Desta forma, os jovens acabam se distanciando da vida escolar ao sentir falta de interesse desta por sua conjuntura e seus problemas sociais.

O momento da fase de vida e suas peculiaridades, a origem social, o gênero e a etnia, entre outras dimensões que o constituem como jovem, não são levados em conta e constroem a vida do aluno fora da escola como um tempo vazio de sentido, um não tempo. Nessa compreensão, pouco se apreende sobre os sujeitos reais que frequentam a escola, as múltiplas dimensões da sua experiência social, suas demandas e expectativas. (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011)

Além de problemas como a evasão, possuímos também a desmotivação que sentem os alunos ao depararem-se com a ausência de incentivo por suas famílias ou pela escola. É importante, à vista disso, que haja o interesse do corpo docente não só no âmbito cognitivo dos alunos, mas dentro do seu convívio e de sua situação de vida.

Como a escola se coloca diante dessa realidade? Será que a instituição escolar, principalmente aquela do ensino médio, seus professores e os gestores buscam conhecer e refletir sobre a realidade dos alunos na sua

dimensão de jovens? Será que dialogam com os projetos de vida que elaboram e as demandas e expectativas que colocam em relação à escola? (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011)

Sendo que o projeto de vida remete a um plano de ação que um indivíduo se propõe a realizar em relação a alguma esfera de sua vida, estas elaborações sempre dependem de um campo de possibilidades dado pelo contexto socioeconômico e cultural no qual cada jovem se encontra inserido e que circunscreve suas experiências. (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011).

Abramo (1997, 2005) aduz que a juventude é notável por transições de dependência e autonomia, e que os processos de inserção contemplam aspectos pessoais e sociais tais como sexualidade, participação cultural e política, e inserção no trabalho. Esses aspectos manifestam como os modos da juventude, no decorrer da história, como supracitado, transitam de potencial transformador para risco e vulnerabilidade social.

Assim sendo, o projeto de vida norteador possui uma dinâmica própria, e transforma-se na medida em que o amadurecimento da mentalidade dos próprios jovens e mudanças no seu campo de possibilidades acontecem. Eles nascem, ganham consistência em relação ao presente, mas implica-se, de alguma forma, uma relação com o passado e o futuro. Nesta formulação, falar em projeto é referir-se a uma determinada relação com o tempo, em especial o futuro, e especificamente às formas como a juventude lida com esta dimensão da realidade. (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011).

O projeto de vida está associado a uma possibilidade de futuro, implicando um movimento através da temporalidade. Falar de projeto é falar de possibilidades que o jovem terá em sua vida através do coeso planejamento.

Sarriera et al. (2001), ao referir-se a formação da identidade de jovens de escolas públicas, demonstram que eles costumam apresentar projetos de futuro pouco definidos, com pouca clareza quanto a sua escolha profissional. Os autores associam esses dados à baixa escolarização, situação que poderá, mais adiante, colocá-los no grupo dos jovens desempregados. Para esses jovens, o projeto de vida está relacionado com independência financeira, construção de uma família e aquisição de bens materiais, necessariamente viabilizados pelo trabalho. (MANDELLI; SOARES; LISBOA, 2011)

Pretende-se apresentar aos alunos a possibilidade de se tornarem protagonistas de suas vidas e de seus projetos. Para esse fim, o orientador profissional deve ter o compromisso de pontuar junto aos jovens suas dificuldades e suas limitações, bem como de promover a reflexão quanto às possibilidades de construção de ações concretas para superá-las, como uma maneira de apresentar um futuro ressignificado. (MANDELLI; SOARES; LISBOA, 2011)

2.5 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A adolescência é um período de descoberta sendo fundamental na vida do ser humano, é marcada por modificações físicas e comportamentais influenciadas por vivências socioculturais e familiares, marcada pelo abandono da autoimagem infantil e projeção de vida no mundo adulto. Podemos dizer que na adolescência o corpo está em fase de crescimento e também de descobertas, além de ser nela que o adolescente irá ter seu desenvolvimento emocional e intelectual. A formação da identidade e o seu desenvolvimento irá contribuir para sua identidade e personalidade futura. (SOARES, 2008).

A sexualidade na adolescência ocorrida de forma irresponsável acarreta conflitos e frustrações na vida do jovem, além de projetos de vida serem interrompidos, muitas vezes resultado de gravidez precoce e indesejadas, abortos ou ainda em doenças sexualmente transmissíveis, que irá repercutir por toda sua vida e até mesmo em abandono escolar.

A gravidez afeta eminentemente as trajetórias dessas vidas ao impulsionar as meninas à maternidade antes de estarem preparadas física, emocional ou financeiramente, por vezes perpetuando os ciclos intergeracionais de pobreza. Isso porque as meninas marginalizadas são frequentemente afetadas de forma desproporcional pela gravidez precoce. Contudo, a temática pode ser devastadora em todas as classes sociais, caso a parentalidade não seja planejada. (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020, p.2).

Trabalhar assuntos sobre a sexualidade na adolescência e gravidez precoce com alunos do ensino médio é de extrema relevância, visto que, informar e orientar sobre possíveis consequências e também sobre a maneira correta de prevenção é uma forma de que todos tenham seus direitos preservados.

A necessidade de agir urgentemente para lidar com a gravidez na adolescência é consenso, empregando abordagens que cheguem às jovens mães e aos seus parceiros de forma apropriada à sua idade e capacidade de compreensão, adaptadas às necessidades locais, e focadas na equidade. Informações de qualidade, acertadas e justas para adolescentes

ajudam na tomada de decisão voluntária e responsável sobre sua saúde. Ignorar políticas educacionais centradas na saúde sexual e reprodutiva é desproteger o futuro dessas jovens mães e das crianças que delas nascem. (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020, p.10).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo baseou-se em realizar uma pesquisa utilizando uma abordagem qualitativa com método descritivo, que tem por finalidade desenvolver um projeto de vida para o novo Ensino Médio da Escola de Educação Básica Thomaz Padilha, na cidade de Taquara Verde/SC.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009 p. 31)

Dessa forma:

[...] a pesquisa qualitativa é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa, ou plano, ou mesmo quando é o caso da proposição de planos, ou seja, quando se trata de selecionar as metas de um programa e construir uma intervenção, mas não é adequada para avaliar resultados de programas e planos (ROESCH, 1999, P.155).

Com o objetivo de desenvolver um estudo de qualidade e proporcionar sugestões de aperfeiçoamento, o mesmo terá em seu desenvolvimento as pesquisas do tipo: exploratória, descritiva, bibliográfica, documental e estudo de caso.

Andrade (2006, p.124) define:

A pesquisa exploratória é o primeiro passo de todo trabalho científico. São finalidades de uma pesquisa exploratória, sobretudo quando bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de um tema de trabalho; definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente.

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009 p. 35)

Conforme Marconi; Lakatos (2007, p. 20) a pesquisa descritiva “Delineia o que é – aborda também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente”.

A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura

pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar duplicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações podendo até orientar as indagações (MARCONI; LAKATOS, 2007, P.24).

3.2 PROCEDIMENTOS

- ✓ Aplicação do conteúdo de horta caseira e nutrição em sala de aula.
- ✓ Ensino de práticas de manejo e tratos culturais na área implantada.
- ✓ A metodologia da atividade: Será realizada uma explanação sobre a alimentação saudável com alunos do ensino médio, trabalhando com sua saúde mental e prevenção transtornos alimentares. Posteriormente, será solicitado que os alunos formem grupos e troquem ideias entre si buscando conteúdos em livros e revistas que serão disponibilizadas para confecção de um trabalho que todos deverão apresentar e discutir. O trabalho que os alunos deverão desenvolver é a realização de oficinas sobre os temas abordados.
- ✓ Realização de um questionamento com os alunos do Ensino Médio quanto ao futuro e suas expectativas. Posteriormente, será realizada pesquisa sobre o tema “Projeto de Vida”, com discussão sobre a importância do planejamento e estabelecimento de metas na vida. Por fim, a proposta de elaboração de um projeto de vida e discussões sobre a importância da educação no futuro dos jovens.
- ✓ Levar este projeto para os alunos da Escola de Educação Básica Thomaz Padilha, implantando-o para os alunos. O principal objetivo é disseminar conhecimento aos jovens.

Outras ações que vão acontecer simultaneamente com o andamento do projeto são as oficinas relacionadas à saúde mental.

Juntamente com os demais campos, objetiva-se incentivar os alunos quanto a sua preparação para o futuro e a importância de se desenvolver um planejamento de vida. A sua capacidade de fazer a diferença através da educação também é um ponto a ser trabalhado.

3.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA

O projeto será realizado com alunos do “Novo Ensino Médio” da Escola Educação Básica Thomaz Padilha, no Distrito da Taquara Verde, Caçador/SC.

4 RECURSOS

4.1 RECURSOS HUMANOS

Acadêmicos: Alini Fátima Arconti, Elisângela De Lima Azeredo, Jaqueline Aparecida Alves Dal Magro, Jocelaine Mancias Javorski, Luciano Caetano, Luiza Marieli Fragoso, Luiz Ferdinando Dos Santos Recalcatte, Luiz Fernando Ruppel, Milena Citadin, Moises Ossoski Kunen, Tassia Zaias e Tiago Bertotto.

Professora Orientadora: Josiéli Varela Forlin.

4.2 RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES

- Sala para apresentação das oficinas;
- Computador, Lápis, Caneta, Revista, Tinta, Cola;

4.3 RECURSOS FÍSICOS/MATERIAIS

Materiais	Quantidade
Adubo orgânico	300 kg
Calcário	150 kg
Adubo químico	2 sacos
Sementes diversas	10 envelopes
Fita gotejadora	150 m
Conectores	20
Mangueira Preta ¾	50 m
Conexões ¾ polietileno joelho	3 peças
Conexões ¾ polietileno emenda	5 peças
Conexões ¾ polietileno T	3 peças

Fonte: Os autores, (2020).

Físicos	Quantidade
Enxada	01
Pá curva	01
Enxadão	01
Pá de corte	01
Carrinho de mão	01
Marreta	01
Bandeja plástica	01
Espátula de transplante	01

Fonte: Os autores, (2020).

4.4 RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS

- Internet 30,00

5 CRONOGRAMA

As atividades serão desenvolvidas de acordo com o cronograma apresentado no quadro abaixo:

Quadro 1 – Cronograma da pesquisa

ATIVIDADE	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração do conteúdo	X						
Aplicação do conteúdo de produção de hortaliças		X	X	X	X	X	
Realização das oficinas		X	X	X	X	X	
Aplicação do tema, discussão sobre o futuro		X	X	X	X	X	
Realização de pesquisas e proposta de elaboração do projeto de vida		X	X	X	X	X	
Elaboração do Projeto Final		X	X	X	X	X	
Apresentação do Projeto Final							X

Fonte: Os autores, (2020).

6 CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que este projeto atende a um itinerário para a proposta sugerida pela escola de ensino básico Thomaz Padilha, englobando aspectos que possam auxiliar na construção da melhoria da vida de seus alunos, seja no âmbito profissional ou pessoal.

O referente projeto torna-se relevante à medida em que nota-se a necessidade de compreender desde cedo que a escola somente oferece benefícios, pois suas lições são essenciais. A educação é a melhor aliada na saúde das pessoas, pois além de ensinar a como manter-se saudável, ela também elucida os benefícios de manter a vida saudável. Saúde não é só uma questão de estética, mas sim de uma condução de vida melhor. Viver bem com o seu corpo é fundamental, principalmente quando tudo é benéfico para sua vida. Além do mais, na escola são abordados assuntos como hábitos de higiene, no qual relaciona-se a prevenção de doenças e da gravidez precoce.

Ressalta-se que os jovens precisam constantemente se sentirem motivados no ambiente escolar, e com base nesta afirmação sugere-se a realização do projeto de vida com os alunos, tal que a aproximação da escola na vida pessoal e o

interesse com o futuro de seus estudantes sugere uma equipe docente verdadeiramente preocupada com o bem-estar daqueles que estão no meio estudantil. Com isso, é evidente que para alcançar seus sonhos é necessário um projeto que através do planejamento, em conjunto com a disciplina, se alcançará o sucesso. Sem isso seu caminho se torna obscuro e sem direções, contudo, o projeto de vida como já contextualizado alhures serve como uma bússola dando o norte para seus sonhos e seus objetivos.

Infelizmente, por conta da situação pandêmica atual que assola o globo, não nos foi possível realizar a implementação presencialmente na escola.

Quanto ao programa PROESDE, os acadêmicos reconhecem que a elaboração do presente projeto teve suma importância, seja na contribuição para o plano educacional do novo Ensino Médio, seja na aquisição de conhecimento, que no decorrer do curso trouxe experiências muito positivas e que, certamente, serão disseminadas.

7 REFERÊNCIAS

ABRAMO, H. W. (1997). **Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil**. Revista Brasileira de Educação, (5/6), 25-36.

APPOLINARIO, José Carlos; CLAUDINO, Angélica M. **Transtornos Alimentares**. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo , v. 22, supl. 2, p. 28-31, Dec. 2000
Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000600008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10.Jun.2020.

BECK, J. S. (2013). **Terapia cognitiva: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed.
Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600008>. Acesso em: 11 de Jun.2020.

BORSA, Juliane Callegaro. **O papel da escola no processo de socialização infantil**. Revista Psicologia.pt. Edição 18/07/2007. Disponível em:
<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0351.pdf>. Acesso em: 17 de Set.2020

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 11 de Jun.2020

BRITO, I. (2011). **Ansiedade e depressão na adolescência**. Revista Portuguesa de Clínica Geral, 27, 208-214. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0870-71032011000200010 Acesso em: 11 de Jun.2020

DUNKER, Karin Louise Lenz; FERNANDES, Cássia Peres Bonar; CARREIRA FILHO, Daniel. **Influência do nível socioeconômico sobre comportamentos de risco para transtornos alimentares em adolescentes**. J. bras. psiquiatr., Rio de Janeiro <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047. Acesso em: 11 de Jun.2020

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA Denise Tolfo **Métodos da pesquisa** Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em 18. Ago. 2019.

LEÃO, Geraldo. DAYRELL, Juarez Tarcísio. REIS, Juliana Batista dos. **Educ. Soc., Campinas**, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out.-dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v32n117/v32n117a10.pdf>. Acesso em: 17 Set.2020.

MANDELLI, Maria Teresa; SOARES, Dulce Helena Penna; LISBOA, Marilu Diez. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**; Rio de Janeiro, 63 (no.spe.): 1-104, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2290/229049716006.pdf> Acesso em 17 Set.2020.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 6 Ed. São Paulo. Editora ATLAS S.A, 2007.

ROSANELI, Caroline Filla; COSTA, Natalia Bertani; Viviane Maria, SUTILE. **Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética, 2020**. Disponível em <https://scielosp.org/pdf/physis/2020.v30n1/e300114/pt>. Acesso 22 Ago. 2020

SOARES, Sônia Maria et al . **Oficinas sobre sexualidade na adolescência: revelando vozes, desvelando olhares de estudantes do ensino médio.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 12, n. 3, p. 485-491, Sept. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452008000300014&lng=en&nrm=iso>. Acesso 22 Ago. 2020.

TERRES, Nicole Gomes et al . **Prevalência e fatores associados ao sobrepeso e à obesidade em adolescentes.** Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 40, n. 4, p. 627. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034
Thapar, A., Collishaw, S., Pine, D. S., & Thapar, A. K. (2012). Depression in adolescence. The Lancet, 379, 1056-1067. Acesso em: 11 de Jun.2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTÕES

1. A escola estimula a participação dos alunos em atividades que envolvam temas relacionados à saúde mental, alimentação, bem estar e qualidade de vida?
2. O incentivo da família faz toda a diferença no processo de ensino aprendizagem. O acompanhamento da família é muito importante em todos os momentos da vida do jovem e afeta positivamente a relação com o mundo. Visto desta maneira, a escola teria abertura para realização de grupos com os pais e alunos, levando informações sobre as diversas área da saúde e sanando dúvidas e auxiliando no processo de prevenção de gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis? O que você acha sobre isso? uma abertura para esse tema valeria a pena?
3. O planejamento familiar beneficia mães, recém-nascidos, famílias e comunidades. Muitas mulheres sexualmente ativas ou que estão considerando tornarem-se sexualmente ativas podem beneficiar-se de um aprendizado sobre contracepção. É importante que as mulheres recebam informações imparciais e neutras, compreendam os benefícios e os riscos de cada método, aprendam

sobre as alternativas e como utilizá-las e recebam um reforço positivo e aceitação de sua opção. Dessa forma a escola tem algum auxílio da equipe de saúde para orientar os alunos sobre planejamento familiar? E Há participação de profissionais da saúde para auxiliar os alunos e comunidade sobre saúde bucal ?

4. Voltado ao momento que estamos passando a preocupação com a saúde alimentar do aluno é assunto sério. Em muitos casos a alimentação escolar é a mais rica que o aluno recebe durante o dia. Os alunos estão recebendo os kits alimentares disponíveis pelos programas de alimentação dos órgãos municipais e ou estaduais? (se sim é grande a parcela de alunos que estão recebendo ou procurando esses kits) Esses programas estão passando por algum sistema de produção específico com fiscalização? Está tendo acompanhamento de algum profissional da área de nutrição na elaboração e distribuição desses alimentos? Os alimentos são a fonte de energia! E uma alimentação desequilibrada pode desequilibrar tanto corpo quanto mente. Crianças e adolescentes que não consomem café da manhã apresentam menor desempenho escolar? a má alimentação pode interferir no rendimento escolar e físico? Nas residências desses alunos, eles recebem uma alimentação balanceada ou próximo disso ?

5. O ministério da agricultura implantou um sistema de rastreabilidade para produção de hortaliças e alimentos minimamente processados, onde se podemos acompanhar e localizar a origem do produto através do código QR code. Objetivo deste trabalho é minimizar a entrada de produtos contaminados por agrotóxicos nos mercados, feiras e restaurantes etc. Com a grande acessibilidade que os alunos têm na atualidade a computadores, celulares, redes de internet e redes sociais isso é do conhecimento dos alunos?

6. Os jovens possuem, atualmente, uma vasta disponibilidade de informações com o acesso à internet. Por conta disso, muitas vezes acabam, ainda no processo de formação de sua personalidade, sendo influenciados por conteúdos sexistas. Como profissional, o senhor(a) acredita que com o desenvolvimento de um projeto de vida e de incentivo ao estudo os índices de gravidez na adolescência poderiam ser reduzidos?

Disseminar informações a fim de reduzir as ocorrências de gravidez na adolescência é uma medida que vem sendo muito aplicada. Entretanto, apenas informar não é o suficiente. Precisamos também orientar os jovens. Desta forma, como o corpo docente poderia estar se envolvendo para contribuir no incentivo ao autoconhecimento e valorização dos jovens a fim de que estes possam desenvolver um projeto de vida?

7. A família é a base estrutural da formação da personalidade da criança e do jovem. Visto que a problemática apresentada pela escola trata-se da questão da gravidez na adolescência e da saúde, qual é a situação dos estudantes quanto a questão familiar? Há participação e interesse notável dos pais na vida escolar e pessoal dos alunos? Se não, pode-se dizer que essa ausência terá um impacto negativo posteriormente?

Sabemos que não basta a criação de planos assistencialistas, se não houver um forte investimento na educação, sendo assim, ao analisar os impactos que a gravidez precoce traz para a vida na adolescência seja planejada ou não, na qual interrompe o seu processo educativo, diminuindo ainda mais sua oportunidade de se desenvolver socialmente com efeitos negativos na qualidade de vida, com prejuízo no seu crescimento pessoal e profissional, diminuindo suas expectativas de um futuro melhor. Quais são as possibilidades de orientações na escola sobre as ações educativas para promover uma reintegração escolar de adolescentes gestantes?

3.2 Contribuições multidisciplinares no ambiente escolar: O olhar do futuro profissional (Escola 30 de Outubro)

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO
REGIONAL - PROESDE**

ALEX SANDRO MOREIRA LIMA

ELIANE SCHLEDER CEZAR BONATTI

FABIOLA LUARA PELENTIR

JAQUELYNE GUIMARÃES

JOÃO PAULO PRETO PIERDONÁ

JOICE PELENTIR OTTONI

MAYARA BRITO

MIRIAN CAETANO DA SILVA

NATHALIA ALESSANDRA GONÇALVES MENDES

RENATA RIBEIRO PAHL

PATRICIA RODRIGUES CARNEIRO

VINICIUS RENAN BALESTRIN

YASMIN WOLINGER

**CONTRIBUIÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO AMBIENTE ESCOLAR
O OLHAR DO FUTURO PROFISSIONAL**

**CAÇADOR
2020**

ALEX SANDRO MOREIRA LIMA
ELIANE SCHLEDER CEZAR BONATTI
FABIOLA LUARA
JAQUELYNE MARIA GUIMARÃES
JOÃO PAULO PIERDONÁ
JOICE PELENTIR OTTONI
MAYARA BRITO
MIRIAN CAETANO DA SILVA
NATHALIA ALESSANDRA GONÇALVES MENDES
RENATA RIBEIRO PAHL
PATRICIA RODRIGUES CARNEIRO
VINICIUS RENAN BALESTRIN
YASMIN WOLINGER

CONTRIBUIÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO AMBIENTE ESCOLAR
O OLHAR DO FUTURO PROFISSIONAL

Projeto apresentado no Programa de Educação Superior Para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), oferecido em parceria da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e do Governo do Estado de Santa Catarina

Orientador: Josieli Varela

CAÇADOR
2020

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Horta em Pneus Velhos.....	19
Figura 2 – Horta Vertical com Garrafas PET.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

OMS – Organização Mundial da Saúde

ECM - Estimulação Cognitiva e Motora

AVDs - Atividades de vida diárias

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Listagem e correlação de benefícios de plantas.....	17
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA	13
2. REFERENCIAL TEORICO	14
3. DELIMITAÇÕES METODOLOGICAS	21
4 RECURSOS	22
4.1 RECURSOS HUMANOS	22
RECURSOS MATERIAIS	22
RECURSOS FINANCEIROS	23
5 CRONOGRAMA	24
6 CONCLUSÃO	25
7. REFERENCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão disponibilizando a concessão de bolsas de estudos para estudantes matriculados em cursos de graduação bacharelado e licenciatura, voltado ao desenvolvimento de Santa Catarina com menores Índices de Desenvolvimento (IDH). Os bolsistas com graduação em diversas áreas do conhecimento participam do curso de diversos módulos, os conteúdos abordados buscam alternativas para a solução dos problemas que afetam a comunidade escolar.

Neste ano de 2020, os encontros do Proesde Desenvolvimento ocorreram de maneira diferente, devido ao Covid 19, as aulas aconteceram online. As visitas as escolas que implantarão o Novo Ensino Médio também não puderam ser realizadas de modo presencial, assim nossas dúvidas serão tiradas todas pela web conferência.

Foram formados grupos conforme os municípios, todos trabalham de forma produtiva por meios das redes sociais, que se mostra uma grande aliada neste tempo de pandemia. Sendo um representante escolhido para fazer contato online com o diretor escolar para sanar nossas dúvidas, esclarecer alguns pontos.

Deste modo, depois que o representante dialogar com o diretor escolar teremos ideias mais claras e amplas, trazidas por ele para realizarmos nosso projeto na escola designada.

Qual traremos apontamentos sobre plantas e ervas medicinais, para que servem. Discorreremos ainda sobre o envelhecimento da comunidade, e as doenças que lhe acompanham, tanto física, quanto cognitiva e meios para passar por essa fase da vida de modo saudável, englobando a medicina. E somando as áreas Engenharia e Agronomia ao nosso projeto, traremos jardinagem com novas ideias.

Mostrando aos alunos que a educação é fundamental e essencial para o seu desenvolvimento, incentivando-a continuar neste novo jeito de aprender, engajando-o a um projeto voltado a escola, despertando um novo olhar para o mundo e garantindo seu progresso social e pessoal.

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

Este presente projeto trata-se de uma intervenção que será realizada em uma escola chamada 30 de Outubro localizada no município de Lebon Regis, no meio

oeste catarinense, a qual a diretora da escola enfatizou a necessidade do projeto ser focado nas seguintes áreas técnicas: de farmácia, Ambiental, Ciências Biológicas.

Contudo iremos trabalhar com a jardinagem, cultivo de plantas e ervas medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças, uma das práticas trabalhadas em muitas escolas brasileiras é a construção de jardins e a implantação de hortas utilizando materiais recicláveis, trabalhando com o reaproveitamento de matérias e até mesmo com a reutilização de compostos orgânicos para a fabricação de adubos para os processos de jardinagem.

Sabemos a importância do agricultor os desafios que passa todos os dias para conseguir produzir com qualidade e sustentabilidade, para dar ênfase nas aulas temos como objetivo a implantação de hortas, vamos construir uma lavoura nas dependências da escola. Trabalhando com materiais recicláveis como pneus, e litros pet. Fazer uma troca de experiência, que no final nossos alunos tenham orgulho em fazer parte da alimentação do planeta, alguns se sentem “menos” interessante por ser de família agricultora, vamos mudar essa ideia.

1.1.1 OBJETIVOS GERAIS

Este projeto tem o objetivo de atender as necessidades apontadas pela escola 30 de outubro, o foco principal desta edição é o diagnóstico das unidades escolares, promovendo a saúde e os conhecimentos básicos sobre prevenções de doenças

1.1.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

Para alcançar o objetivo geral proposto, os seguintes objetivos específicos foram definidos

- a) Pesquisa bibliográfica de literaturas, livros e enciclopédias;
- b) Pesquisa com diretores e professores responsáveis pela escola;
- c) Pesquisa catalográfica de métodos de plantio, benefício de plantas e ervas, e estudo da comunidade;
- d) Análises dos relatos das pessoas impactadas com o projeto;

2. REFERENCIAL TEORICO

A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. No início da década de 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que 65-80% da população dos países em desenvolvimento dependiam das plantas medicinais como única forma de acesso aos cuidados básicos de saúde¹.

Ao longo do tempo têm sido registrados variados procedimentos clínicos tradicionais utilizando plantas medicinais. Apesar da grande evolução da medicina alopática a partir da segunda metade do século XX, existem obstáculos básicos na sua utilização pelas populações carentes, que vão desde o acesso aos centros de atendimento hospitalares à obtenção de exames e medicamentos. Estes motivos, associados com a fácil obtenção e a grande tradição do uso de plantas medicinais, contribuem para sua utilização pelas populações dos países em desenvolvimento. Atualmente, grande parte da comercialização de plantas medicinais é feita em farmácias e lojas de produtos naturais, onde preparações vegetais são comercializadas com rotulagem industrializada. Em geral, essas preparações não possuem certificado de qualidade e são produzidas a partir de plantas cultivadas, o que descaracteriza a medicina tradicional que utiliza, quase sempre, plantas da flora nativa.

O envelhecimento é algo natural e não há como fugir, porém, existem duas maneiras de envelhecer, da forma saudável e da forma doente, o que algumas pessoas não se preocupam. Hoje em dia, a internet tem sido algo muito acessível, porém, a maioria dos jovens tem usado essa ferramenta de uma forma um tanto prejudicial à saúde, o tornado sedentário e desenvolvendo inúmeras doenças, no coração, no pulmão, nos ossos e articulações, o que vai piorando e os limitando de diversas coisas ao longo dos anos.

Para que isso não ocorra, ou diminua o número de jovens “idosos” há diversas atividades e brincadeiras para crianças e adolescentes mudarem a sua rotina de uma maneira saudável e divertida, algumas delas são: pique-esconde, pular cordas, futebol ou até mesmo natação, essas e outras atividades exigem de muita coisa para as colocar em prática, e ajudam no aumento da imunidade, na produção de anticorpos e no desenvolvimento corporal. O envelhecimento pode ser entendido como

um processo dinâmico e progressivo, caracterizado tanto por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, quanto por modificações psicológicas. Essas modificações determinam a progressiva perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos, que podem levar o indivíduo à morte (MACIEL,2018).

Como uma de suas consequências, o envelhecimento traz a diminuição gradual da capacidade funcional, a qual é progressiva e aumenta com a idade. Assim, as maiores adversidades de saúde associadas ao envelhecimento são a incapacidade funcional e a dependência, que acarretam restrição/perda de habilidades ou dificuldade/incapacidade de executar funções e atividades relacionadas à vida diária. Tais dificuldades são ocasionadas pelas limitações físicas e cognitivas, de forma que as condições de saúde da população idosa podem ser determinadas por inúmeros indicadores específicos, entre eles a presença de déficits físicos e cognitivos.(MACIEL,2018).

Algumas doenças psicológicas podem aparecer ao envelhecer, entre as condições mentais que mais afetam a terceira idade, destacam se os casos de depressão, transtorno de ansiedade (pânico e transtorno de ansiedade generalizada), bipolaridade, esquizofrenia e demência, sendo que o principal tipo e a doença de Alzheimer.

Para prevenir que essas doenças ocorram existe algumas estimulações que podem ser feitos. “ A Estimulação Cognitiva e Motora (ECM) é um método muito dinâmico, totalmente interativo e lúdico que objetiva a melhoria no desempenho cognitivo e motor dos seus participantes, levando-os a melhorar sua performance na execução das atividades de vida diárias (AVDs). É constituído de atividades e jogos diversos que envolvem tarefas simultâneas (duplas tarefas), trabalhando funções cognitivas associadas às motoras, a fim de desenvolver as seguintes:

- Atenção
- Concentração
- Equilíbrio
- Memória
- Lateralidade
- Tônus
- Ritmo
- Percepções (espacial, visual, auditiva, olfativa, tátil e gustativa)

- Coordenações motoras (global e fina)
- Organização espaço-temporal
- Raciocínio e sequência lógicos

O método, desenvolvido pelo professor Anderson Amaral utiliza os princípios das neurociências, como a neuroplasticidade (capacidade do cérebro de receber estímulos de organização ou reorganização do sistema nervoso frente ao aprendizado, habituação e a lesão). Segundo Amaral, “vivências pessoais podem regular a sobrevivência de neurônios recém-formados e sua capacidade de integração às redes existentes. Por isso é importante os estímulos assim como ambientes enriquecidos”.

Segundo Muniz (2014), “o cérebro é comparado ao músculo que, quando estimulado, cresce, desenvolve-se e torna-se saudável. Caso contrário, ele encolhe e atrofia”. Os materiais utilizados.

Os materiais utilizados pela ECM são diversos, desde colheres e copos plásticos coloridos até jogos interativos como Wii e Xbox, com uso de plataformas. Os objetivos da ECM são:

- Melhoria no desempenho psicomotor;
- Melhoria na capacidade funcional e autonomia;
- Melhoria do equilíbrio, reduzindo riscos de quedas (tão frequentes e perigosas em idosos);
- Melhoria da percepção sensorial (através da estimulação multissensorial);
- Integração social;
- Melhoria ou resgate da autoestima;

Com isso contamos com algumas plantas medicinais são espécies vegetais, cultivadas ou não, utilizadas para fins terapêuticos.

No Brasil, o uso de plantas para prevenção e tratamento de doenças fazia parte da tradição dos povos nativos, antes mesmo da chegada dos Europeus. Os diversos tipos de ervas medicinais encontrados no país, especialmente na Amazônia.

Embora algumas das propriedades terapêuticas atribuídas às plantas revelaram-se incorretas, o conhecimento herdado da cultura indígena sobre as plantas medicinais brasileiras, somado às espécies trazidas pelos povos que colonizaram o país, são ainda hoje o principal recurso terapêutico de muitas famílias.

Muitas dessas plantas e ervas medicinais são utilizadas em medicina caseira para tratar problemas como queimaduras leves, conjuntivites ou problemas no

estômago. Alguns estudos, no entanto, vêm descobrindo que essas mesmas ervas também possuem aplicação em tratamentos de doenças mais sérias, como o câncer ou a úlcera gástrica.

Por mais conhecidas que sejam as propriedades terapêuticas dos produtos naturais, muitas ainda não puderam ser comprovadas pela ciência. Por outro lado, houve casos em que ciência foi além, e descobriu benefícios adicionais.

Tabela 1 - Listagem e correlação de benefícios de plantas

Espécie	Uso tradicional	Conhecimento científico
Bergamota/Mexerica (<i>Citrus bergamia</i>)	desinfetante; combate a gripes e resfriados.	atividade antitumoral.
Alecrim-de-Angola/Agno casto (<i>Vitex agnus-castus</i> L)	eliminação da placenta; doenças de pele; restabelecimentos de funções reprodutivas.	tratamento da síndrome pré-menstrual e da acne juvenil.
Alho (<i>Allium sativum</i> L)	combate à gripe, diarreia e parasitas intestinais; propriedades afrodisíacas e abortivas	tratamento da bronquite/asma, hiperlipidemia, hipertensão, sintomas de gripes e resfriados; prevenção da aterosclerose.
Calêndula (<i>Calendula officinalis</i> L)	alívio da cólica menstrual; tratamento de feridas e problemas de pele, úlceras gástricas e problemas hepáticos.	propriedades antiinflamatórias, cicatrizantes e antissépticas; indicada para o tratamento de lesões da pele e mucosas.
Hipérico/ Erva-desão-joão (<i>Hypericum perforatum</i> L)	espantar os maus espíritos; analgésico; tratamento da melancolia e da enurese noturna.	tratamento de estados depressivos leves a moderados.
Chapéu-de-couro (<i>Echinodorus macrophyllus</i> (Kunth) Micheli)	depurativo do sangue; problemas renais e urinários; antialérgico; anti-inflamatório	propriedades diuréticas e anti-inflamatórias
Aroeira (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi)	atividade antiinflamatória; tratamento de problemas nas vias respiratórias e urinárias.	propriedades antiinflamatórias; uso como cicatrizante ginecológico.
Capim-santo/cidreira (<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf)	Alívio da dor de cabeça; calmante; tratamento de diabetes	atuação como ansiolítico e sedativo leve

Fonte: dos autores

A agricultura é fundamental para nossa existência, os alimentos servem para nos sustentar e também como fonte de renda para sobrevivência, sempre tem

alguém da família que trabalha ou trabalhou na lavoura, a ideia é fazer com que os alunos passem um tempo plantando e aprendendo cultivar algumas variedades, mas principal objetivo saber o valor que tem os alimentos que estão presentes todos os dias em sua mesa.

Vamos construir lavoura com litros pet e pneus velhos, arames estacas, veja alguns exemplos na figura 1 e 2.

Figura 1 - Horta em Pneus Velhos



Fonte: Scielo

FIGURA 2 - Horta Vertical com Garrafas PET



Fonte: Scielo

Com o crescente aumento da população mundial, um problema que cresce a cada dia é a poluição do planeta terra. Quanto mais a população aumenta, mais

umenta a poluição, a cada dia são produzidos milhares de toneladas de lixo que são descartados muitas vezes incorretamente. É preocupante a situação em que o planeta está vivendo em relação com o aumento da poluição, gerada principalmente por matérias descartáveis, além do ser humano vir retirando grandes quantidades de recursos do meio ambiente (FERREIRA, KLÜSENER, FRIEDRICH, 2018).

O termo Desenvolvimento Sustentável surgiu com o objetivo de discutir propostas que pudessem orientar políticas de desenvolvimento econômico aliadas à conservação ambiental, preservação do meio Ambiente. Uma forma de conscientizar a população sobre seus atos é começar a trabalhar o assunto dentro das escolas, é levar o assunto das escolas para dentro de casa. Dentro das escolas podem ser desenvolvidos muitos projetos relacionados a sustentabilidade, como por exemplo, trabalhar práticas de reciclagem e reaproveitamento de materiais (FERREIRA, KLÜSENER, FRIEDRICH, 2018).

Nestes projetos são utilizados como por exemplo implantação de jardins reutilizando pneus, garrafas pet, fios, além de incentivar a prática de compostagem reaproveitando resíduos orgânicos (COSTA, XIMENES, XIMENES BELTRAME, 2015).

3. DELIMITAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta pesquisa tem como objetivo auxiliar e desenvolver uma horta comunitária na Escola Municipal 30 de Outubro a fim de auxiliar a escola e a comunidade em busca de uma maior inclusão e no cultivo de plantas medicinais e na auxiliem na prevenção de doenças.

Quanto ao desenvolvimento do projeto, escolha das plantas e desenvolvimento do projeto, deverão ser seguidos os seguintes passos:

Etapa 1 – Definição dos integrantes participantes dos grupos.

Etapa 2 – Reunião com a Direção da Escola Municipal 30 de outubro para tratar das ideias que a escola sugere e necessita para o projeto.

Etapa 3 - Definição de Plantas e projeto da Horta comunitária a ser implantada na escola.

Etapa 4 – Definição com a direção da Escola para a aprovação do projeto a ser feito na escola.

Etapa 5 – Definição de datas e métodos para a aplicação do projeto.

Etapa 6 – Aplicação do projeto juntamente com a comunidade.

3.1 ACOMPANHAMENTO

Após a aplicação do projeto junto a comunidade, o grupo irá realizar uma palestra para auxiliar a comunidade orientando quanto aos cuidados básicos da manutenção do projeto. Também será realizada uma palestra a fim de orientar a comunidade quanto aos benefícios e o porque da escolha de cada planta e como elas funcionam quanto a medicina preventiva.

4 RECURSOS

4.1 RECURSOS HUMANOS

Acadêmicos: João Paulo Preto Pierdoná, Alex Sandro Moreira Lima, Eliane Schleder Cezar Bonatti, Fabiola Luara Pelentir, Jaquelyne Guimarães, Joice Pelentir Ottoni, Mayara Brito, Mirian Caetano da Silva, Nathalia Alessandra Gonçalves Mendes,

Renata Ribeiro Pahl, Patricia Rodrigues Carneiro, Vinicius, Yasmin Wolinger

Orientadora: Professora Josieli Varela

Orientador Metodológico: Equipe de orientação metodológica

As pessoas envolvidas neste projetos serão os acadêmicos: João Paulo Preto Pierdoná, Alex Sandro Moreira Lima, Eliane Schleder Cezar Bonatti, Fabiola Luara Pelentir, Jaquelyne Guimarães, Joice Pelentir Ottoni, Mayara Brito, Mirian Caetano da Silva, Nathalia Alessandra Gonçalves Mendes, Renata Ribeiro Pahl, Patricia Rodrigues Carneiro, Vinicius, Yasmin Wolinger. A Sr. Josieli Varela, também participou fornecendo orientação metodológica juntamente com toda a equipe do PROESDE. Também participou da pesquisa a Sr. Michele Carlin Padilha Silveira diretora responsável pela escola municipal 30 de outubro.

4.2 RECURSOS MATERIAIS

Materiais de Consumo

1 resma papel A4	R\$20,00 (Vinte Reais)
10 canetas esferográficas	R\$10,00 (Dez Reais)
1 caneta Marca texto	R\$2,50 (Dois reais e cinquenta centavos)
1 Lapiseira	R\$5,00 (Cinco reais)

1 Borracha	R\$2,00 (Dois reais)
1 Pen Drive	R\$30,00 (Trinta Reais)
Energia Eletrica	R\$20,00 (Vinte Reais)

Materiais Permanente

Os equipamentos e infraestrutura física necessária para a execução do projeto são:

- notebook Lenovo IdeaPad A320 com Windows e editor de textos, celular Apple iphone 7 com gravador de imagem e som, Pneus usados, Impressora HP C4600, Projetor, Plantas e sementes

(todos estes recursos já disponíveis) R\$10,000.00 (Dez Mil Reais)

4.3 RECURSOS FINANCEIROS

Total (já disponível): R\$ 10.089,50

Total (ainda não disponível): R\$ 0,00

Total do Projeto: R\$ 10.089,50

5 CRONOGRAMA

Quadro 1 – Cronograma da pesquisa

Atividades	Ano											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Pesquisa bibliográfica												
Definição do Grupo												
Reunião Com a Escola												
Definição de Plantas												
Aprovação do Projeto pela escola									*	*		
Definição de datas e metodos												
Seminario Regional												
Seminario Estadual												
Aplicação do Projeto											*	*

Fonte: dos autores

Obs: (*) Devido momento de covid-19, não foi possível apresentar e aplicar o projeto pessoalmente. Porém o mesmo será disponibilizado para a direção da escola para que possa ser realizado as atividades futuramente.

6 CONCLUSÃO

Com este projeto constatou-se que a escola 30 de outubro necessita auxílio na transmissão de informações aos seus alunos sobre ervas medicinais e como as utilizar, nota-se também que o colégio tem uma grande preservação com a natureza, tornando visível a necessidade de um projeto voltado a sustentabilidade ambiental.

Analizou-se também que ao trabalhar com plantas medicinais na escola é necessário fazer uma associação entre os diferentes saberes que estão presentes nesse conteúdo, pois acredita-se que é pelo diálogo entre as diversas formas de conhecimento que se pode chegar a uma aprendizagem significativa sobre o tema.

A partir dos objetivos propostos, é importante ressaltar que ao trabalhar com plantas medicinais na escola é necessário fazer uma associação entre os diferentes saberes que estão presentes nesse conteúdo, pois acredita-se que é pelo diálogo entre as diversas formas de conhecimento que se pode chegar a uma aprendizagem significativa sobre o tema. As plantas medicinais apresentam grande importância para a comunidade e medicina tradicional, baseada em conhecimentos populares, como o tratamento de doenças, visto que muita pessoa não tem acesso, além da deficiência do setor de saúde pública, reduzir a ingestão de medicamentos, reduzindo efeitos colaterais e consequências por uso inadequado.

Precisamos ter consciência sobre o que é saudável e os medicamentos naturais como as plantas medicinais podem nos auxiliar, muitas crianças e adolescentes não conhecem o verdadeiro valor de uma planta medicinal, por isso, se torna essencial ter em sua grade escolar um projeto no qual os leve a pensar e construir formas naturais de cuidados com a própria saúde. Na escola 30 de outubro já demonstra uma certa facilidade por ser uma escola mais interiorana, assim podemos instruir os alunos com práticas e conteúdo que condizem com a realidade de muitos, os mostrando a forma correta e dinâmica de usar as plantas medicinais.

Cada escola necessita de um auxílio e acompanhamentos, sabemos também que cada escola tem desafios, mas com persistência e determinação conseguirão superar suas dificuldades, com o desenvolvimento desse trabalho, a rotina dos alunos da escola 30 de Outubro de Lebon Régis irá mudar, tendo em vista as atividades realizadas, onde o cultivo de plantas é feito manual, necessitando atuação de todos os alunos, direcionando a importância da agricultura para nossa região.

Contudo, conclui-se que desta forma será possível que os alunos e a comunidade reflitam sobre educação em saúde e meio ambiente a fim de estimular tal tema na vida dos envolvidos.

7. REFERENCIAS

CÔRTE, Beltrina. **As tecnologias, o envelhecimento e a qualidade de vida, 2019.** Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/as-tecnologias-oenvelhecimento-e-a-qualidade-de-vida>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

COSTA, Amanda Rodrigues Santos; XIMENES, Tiana Cibele Fagundes; XIMENES, Amanda Fagundes; BELTRAME, Leocádia Terezinha Cordeiro. O PROCESSO DA COMPOSTAGEM E SEU POTENCIAL NA RECICLAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS | THE PROCESS OF COMPOSTING AND ITS POTENTIAL IN THE RECYCLING OF ORGANIC **WASTE**, 2015. Disponível em: <http://200.17.137.114/index.php/geama/article/view/503>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

FERREIRA, Olívia Galvão Lucena, et al. Texto e contexto-enfermagem. **Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional**, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso: 22 de agosto de 2020.

FERREIRA, Raquel de Melo; KLÜSENER, Ricardo Henrique; FRIEDRICH, Tainara Bruna. **Aprendendo sobre reciclagem através do lúdico, 2018.** Disponível em: <https://reciprocidade.emnuvens.com.br/novapedagogia/article/view/357>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

JUNIOR, Valdir F. Veiga; PINTO, Angelo C.; MACIEL, Maria Aparecida M. Plantas medicinais: **cura segura?**, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422005000300026. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

KOVALSKI, Mara Luciane; OBARA, Ana Tiyomi; FIGUEIREDO, Marcia Camilo. Diálogo dos saberes: **o conhecimento científico e popular das plantas medicinais na escola, 2013.** Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1647-1.pdf>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

SOCCODATO, Juliana, **AS CONTRIBUIÇÕES E OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E MOTORA (ECM) EM IDOSOS, 2015**. Disponível em:http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/ani_294973956.pdf. Acesso: 22 de agosto de 2020.

3.3 Propostas de Melhorias para Escola de Educação Básica Machado de Assis

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO
REGIONAL (PROESDE)**

**ANDRIELI DE MEDEIROS SOARES
CARINE EDUARDA GRACIANO
CAROLAINÉ OLIVEIRA MARTIOL
CHAYANA JUNGLES DE LIMA RIBEIRO
CRISLAINE SOARES CARDOSO
DEISE SUÉLEN RIBEIRO
FERNANDA PASA
GABRIELI MACHADO
LUAN VEIGA DE ALMEIDA
MARILIZA MACHADO DE LIMA
NATHALIA STEFHANI MASSANEIRO
PEDRO REINALDO XAVIER DE LIMA
RENATA GUESSER
SABRINA CAVANHOL ALVES
SANDRIELI DOS SANTOS PEGORARO
VANESSA LIMA DOS SANTOS**

**PROPOSTAS DE MELHORIAS PARA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
MACHADO DE ASSIS**

Caçador
2020

**ANDRIELI DE MEDEIROS SOARES
CARINE EDUARDA GRACIANO
CAROLAINE OLIVEIRA MARTIOL
CHAYANA JUNGLES DE LIMA RIBEIRO
CRISLAINE SOARES CARDOSO
DEISE SUÉLEN RIBEIRO
FERNANDA PASA
GABRIELI MACHADO
LUAN VEIGA DE ALMEIDA
MARILIZA MACHADO DE LIMA
NATHALIA STEFHANI MASSANEIRO
PEDRO REINALDO XAVIER DE LIMA
RENATA GUESSER
SABRINA CAVANHOL ALVES
SANDRIELI DOS SANTOS PEGORARO
VANESSA LIMA DOS SANTOS**

**PROPOSTAS DE MELHORIAS PARA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
MACHADO DE ASSIS**

Trabalho desenvolvido, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Orientadora: Josiéli Varela.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	4
1.2 JUSTIFICATIVA.....	5
1.3 OBJETIVOS.....	6
1.3.1 Objetivos Gerais.....	6
1.3.2 Objetivos Específicos.....	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.1 A IDENTIDADE DO ALUNO.....	8
2.2 A importância do projeto de vida na projeção Profissional.....	9
3 METODOLOGIA.....	12
4 RECURSOS.....	13
5 CRONOGRAMA.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6 REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem explicar a aproximação da família com o ambiente escolar, já que se observa a dificuldade encontrada na escola para estabelecer uma parceria entre o espaço escolar e a família de seus alunos, existe pouca demonstração de interesse na parte da família em participar da rotina escolar de seus filhos, isso poderá gerar problemas tanto em sua aprendizagem quanto em suas vidas particulares, em alguns casos, não existe um apoio de uma rede social que seja totalmente segura, também não existe assistência apropriada para efetuar a responsabilidade de promoção do desenvolvimento.

A partir desses casos acabam ocorrendo problemas que se tornam críticos na adolescência, onde acabam resultando em casos de gravidez precoce, muitos deles quando a adolescente ainda está no ensino médio.

Passando por esse problema a adolescente pensa em desistir de seguir para um curso superior, é nessa hora que o apoio familiar e educacional deve demonstrar interesse pela vida e o futuro dela, sendo parte fundamental para que a adolescente consiga construir seu futuro.

Quando os indivíduos encontram um espaço familiar e também escolar realmente seguro e que seja envolvido com a garantia de todos os seus direitos, apesar das dificuldades que possam intervir em seu meio social, tem grande chance de proporcionar adolescentes saudáveis. Por isso, é de extrema importância o apoio na hora da decisão quanto ao seu futuro em relação a sua carreira profissional e pessoal.

1.1 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

Muito se discute a importância da família no ambiente escolar, apesar de ser um assunto pouco comentado, principalmente no que diz respeito à transição do ensino fundamental para o médio, período em que alguns pais não demonstram tanta preocupação com a vida escolar dos filhos, acreditando que os mesmos possam resolver seus próprios problemas sozinhos. Mas é justamente nesse momento que

nos deparamos com taxas altas de índices de suicídios na juventude, gravidez precoce, envolvimento no mundo das drogas e do crime.

É de conhecimento geral que a indecisão dos jovens em relação ao curso superior é imensa, pois ser bom aluno em uma disciplina não justifica que terá sucesso em determinado curso. O Direito, por exemplo, não exige apenas o domínio na linguagem falada e escrita, porque tal curso abrange toda a área de humanas. Torna-se perceptível a necessidade dos alunos conhecerem um pouco de cada curso superior.

Dentre a realidade que vivemos, entrar em uma universidade hoje em dia “não se trata de um bicho de sete cabeças”, pois não é uma realidade tão distante, os meios de ingresso são inúmeros. Atualmente, muitas universidades oferecem vestibulares ou processo seletivo. Mas ainda há jovens que usam o financeiro como justificativa, sendo que alguns não possuem conhecimento das muitas opções de bolsas de estudo.

1.2 JUSTIFICATIVA

São visíveis as transformações pelas quais o mundo passa na atualidade, trazendo fortes impactos e afetando a vida de muitas pessoas, especialmente dos jovens que se encontram no período de ensino médio. Os quais vem sendo cada vez mais atingidos na sua forma de socialização, na relação que estabelecem com a educação e o trabalho, nos seus modos de vida, nos seus pensamentos, vida sexual; a qual muita das vezes acaba ocasionando em uma gravidez indesejada na adolescência, uso de drogas, conflitos familiares; que acabam desestimulando os estudos e a dedicação, questões quanto a aparência; os adolescentes passam por mudanças radicais em sua aparência. Embora internamente estejam mudando tão rapidamente quanto a sua “aparência”, isso os afeta mais porque é o que todos notam primeiro. Perdem, assim, muitas vezes, a ideia de que são responsáveis pela sua própria história, faltam-lhes perspectivas para o futuro. Crises diversas também são presentes nesse período como a ansiedade e a depressão, podendo ocasionar suicídios e grande evasão escolar

Compete aos pais ou responsáveis zelar pela educação, observar princípios que contribuem para sanar ou diminuir esses fatos. Cabe aos estudantes projetar

comportamentos coletivos para ajudar em um projeto de vida saudável, dentro do contexto educacional, que visem esse objetivo.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivos gerais

O objetivo geral deste trabalho é atender as necessidades apontadas pelas escolas, embora o foco principal desta edição seja o diagnóstico das Unidades Escolares. Serão apresentadas propostas que visam a aproximação dos familiares dos alunos em âmbito escolar; também será falado sobre possíveis problemas encontrados no ensino médio, oferecer um breve resumo sobre os diversos cursos; explicando as oportunidades que cada um lhes proporcionara e explicar como e o que fazer para ingressar em uma faculdade ou curso técnico e formas de ganhar uma bolsa.

1.3.2 Objetivos específicos

1º ANO (ENSINO MÉDIO): Aproximação da família com a escola;

- Desenvolver atividades interdisciplinares onde os pais possam participar (Esse quesito é benéfico para ambos, tanto pai como filho);
- Realizar reuniões para que os pais participem da vida educacional do filho;
- A utilização de meios tecnológicos, para aproximar os pais que não tenham a disponibilidade de frequentar a escola;
- A realização de palestras educacionais;
- Buscar tratar dentro de sala de aula sobre a temática da gravidez na adolescência;
- Buscar junto de pais, psicólogos e professores atividades que auxiliem ao combate ao suicídio na adolescência, (palestras que relatem sobre o tema);

2º ANO (ENSINO MÉDIO): Exposição de diferentes cursos;

- Realizar seminários junto das faculdades próximas;
- Realizar visitas expositivas;
- Desenvolver trabalhos onde os alunos tenham uma abrangência maior sobre as profissões;
- Realização de testes vocacionais, para que o aluno consiga ter uma base de qual curso escolher;
- A utilização de panfletos na divulgação dos cursos e suas áreas de atuação.

3º ANO (ENSINO MÉDIO): Formas de ingresso;

- Apresentar aos alunos as vantagens do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);
- Explanar a diferença entre as faculdades públicas e privadas;
- Explanar através dos professores os vestibulares disponíveis para se fazer (ACAFE e Processos seletivos);
- Trazer a conhecimento dos alunos os cursos que são disponibilizados de forma gratuita (exemplo: Fundação Getúlio Vargas, Senai e Instituto Federal de Santa Catarina);
- Explanar junto da escola de como se é feito a classificação das bolsas de estudos, Prouni e Fies.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IDENTIDADE DO ALUNO

A identidade do aluno é desenvolvida por meio das experiências da infância que são fundamentais para desenvolver seu caráter, atos comportamentais, tomada de decisões entre outros, assim é possível identificar a importância no papel dos pais na vida escolar da criança/adolescente, sendo a escola uma segunda casa até a conclusão do ensino médio. A tarefa da escola só é bem sucedida caso os pais tenham uma participação ativa na vida de seus filhos. (DE SOUSA, A.P.A 2008)

A família e a escola exercem funções essenciais no desenvolvimento social e cognitivo do aluno, desenvolvendo atividades formais e informais, trazendo atividades diferenciadas, onde a família tem como dever participar e incentivar seus filhos. Quando não ocorre participação da família, isso pode desencadear o desinteresse escolar e desvalorização da educação. (POLONIA,2005)

Os aspectos sociais, psicológicos, econômicos e culturais são passados em geração, assim a criança aprende conforme o que vivencia, muitos pais possuem problemas com drogas, álcool, psicológicos. Portanto um ambiente conturbado para uma criança desenvolver seus aspectos sociais, assim podendo influenciar no seu comportamento como adulto. (POLONIA,2005)

A escola também possui o dever de resgatar, além das disciplinas científicas a cidadania, um mundo equitativo, inserindo a sociedade um cidadão crítico, com valores, ético, solidário. (ANANIAS,2000)

A adolescência é a fase mais vulnerável de um indivíduo se envolver com o uso de drogas, a família é em muitos casos o responsável (indireto) pelo envolvimento do menor, mas também é o protetor da saúde do envolvido. O abuso de

drogas influencia na desistência do acadêmico na escola, precocidade e imprudência na vida sexual, delinquência entre outros, sendo decorrente de situações problemáticas principalmente no ambiente familiar e escolar. (SCHENKER,2004)

2.2 A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE VIDA NA PROJEÇÃO PROFISSIONAL

Projeto de vida é o que nos motiva a seguir em frente, projetar nossos sonhos, perspectivas, o que nos leva a levantar todos os dias. Por isso é muito importante desde sempre já irmos escrevendo nosso projeto de vida, e por ser algo tão indispensável às escolas estão trabalhando isso com os jovens e adolescentes.

Mas não existe uma hora certa para se começar um projeto de vida, quanto mais cedo melhor. E pensar projeto de vida também é projetar nossa profissão.

Por se entender que já na adolescência precisamos pensar em um futuro profissional e que nesse período o jovem torna-se mais suscetível a um estado de desequilíbrio e insegurança e muitas das vezes não se sentem preparados para a escolha de uma profissão, ainda mais quando é submetido à pressão de uma sociedade que exige dele a independência e autonomia financeira, é que se idealizou essa proposta (Rodrigues C. C. E. I e Carvalho B. A. M. 2012).

Segundo Rodrigues *et al*; escolher uma profissão não é um problema exclusivo do adolescente, pois as questões profissionais são comuns durante toda a vida. Contudo, é na adolescência a maior dificuldade por ser a primeira vez que encontram-se numa situação desse nível, onde é cobrado principalmente no ambiente escolar e familiar, pois a escolha da profissão está diretamente ligada a questões de sobrevivência, status social, habilidades e competências e que a decisão presente pode acarretar todo um projeto futuro de vida. Por isso, a instituição escolar não pode cruzar os braços. Ela deve orientar e auxiliar seus alunos a se desenvolverem plenamente, o que inclui o prosseguimento dos estudos para que tenham um projeto de vida.

Desta forma a Orientação Profissional estabelece um importante trabalho a ser desenvolvido com os alunos, principalmente nas escolas públicas, pois esses jovens necessitam de informações e orientações que os auxiliem na tomada de decisões quanto ao seu futuro profissional. A maioria desses jovens, além das dificuldades individuais para realizar uma escolha, devido a desinformação em relação às

profissões, ainda se depara com a realidade socioeconômica, a qual não determina, mas, certamente interfere na trajetória individual desses alunos e nas possibilidades de ingressarem num curso de nível superior ou no mundo do trabalho (Fachin C. D e Orzechowski S. T. 2014).

Ainda de acordo com Lucchiari 1993; essa orientação profissional está constituída em contexto maior, que é social, político e econômico que implica uma série de circunstâncias para determinarem a sua realização. Diante dessa questão, torna-se cada vez mais relevante compreender qual o papel da escola e de seus profissionais nesta importante etapa da vida dos nossos alunos.

Segundo MALACARNE (2007, p. 03):

É importante considerar que a escolha profissional está condicionada as diferentes influências, entre as quais estão as expectativas familiares, as situações sociais, culturais e econômicas, as oportunidades educacionais, as perspectivas profissionais da região onde reside e as próprias motivações do sujeito. Se estes aspectos não são levados em consideração, pode haver frustrações profundas no indivíduo e na sua relação com o mundo do trabalho.

Chegando ao final do ensino médio a maior parte dos alunos já sabem o que querem, nesse momento devemos auxiliá-los mostrando a eles a forma de alcançar seus sonhos, como ingressar em uma faculdade, em caso do problema do aluno for o financeiro ajudá-lo a conhecer as bolsas de estudo que podem ser adquiridas por ele. Pois na maior parte dos casos de alunos que não seguem seus estudos diz não ter capacidade financeira para seguir com seus sonhos. Também devemos deixar os pais bem informados para que apoiem seus filhos na carreira escolhida por eles. Falar sobre os benefícios do ensino superior que obtemos maior conhecimento, maior maturidade, melhores salários, maiores oportunidades.

3 METODOLOGIA

Neste projeto foram inseridas propostas metodológicas qualitativas de estudo de caso, para que fosse capaz investigar os desafios e problemáticas do novo ensino médio na Escola de Educação Básica Machado de Assis. Deste modo, este trabalho será pautado na investigação a respeito do tema proposto.

Segundo Yin (2001), o método de estudo de caso é utilizado quando o investigador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco da pesquisa é voltado para fenômenos inseridos em um contexto da vida real.

O estudo visa abordar questões referentes ao novo ensino médio: a importância da família na escola, os meios de ingressar em universidades e a futura profissionalização dos jovens. Desta maneira, se faz necessário o levantamento de informações através de pesquisas e entrevista, para que as possíveis dissoluções apresentadas neste projeto possam ser naturalmente aplicadas pela instituição.

4 RECURSOS

Por permitir a aprendizagem através de vivências, a educação por projetos mobiliza os estudantes em suas dimensões cognitivas e socioemocional, a proposta que segue é providenciar oficinas de cursos na escola, tendo como ministrantes acadêmicos cada área de atuação. Para incentivar o aluno(a) na escolha profissional, o caminho entre o “Quem eu sou” e o “Quem eu quero ser”. Por meio de um processo bem estruturado unindo autoconhecimento, planejamento e prática, o aluno aprende a se conhecer melhor, identificando seus potenciais, interesses e sonhos, definindo metas e estratégias para alcançar seus objetivos.

O projeto tem como proposta a execução de palestras, que buscam debater as dificuldades dos alunos com a escola e as tarefas de casa, e até mesmo a relação da família.

Para a elaboração do projeto foram utilizados:

- Artigos;
- Notebook;
- Celular

Para a aplicação do projeto serão utilizados:

- Notebook;
- Multimídia;
- Microfone
- Caixa de som.

5 CRONOGRAMA

ANO 2020

ATIVIDADES/ MESES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Levantamento dos problemas						
Sugestões das situaçõesproblemas						
Definição dos temas						
Pesquisas bibliográficas						
Reunião com a escola						
Revisão do projeto						
Seminário Regional						
Execução do projeto					*	*

Fonte: Dos autores

*** Observação:** Houve uma mudança de plano no que se refere a execução do projeto, em virtude da pandemia da COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, as ações colaborativas entre a comunidade familiar e escolar, merecem atenção e intencionalidade efetivas para enfrentar a realidade conflituosa que ocorre nos seus espaços e na constituição social. O tema que se propôs é estabelecer estratégias que proporcionem o fortalecimento dos vínculos entre a família e a escola. Assegurando também que os jovens conheçam e se interessem pelos dois âmbitos (escolar e familiar), proporcionando uma melhora significativa em suas vidas. Portanto o projeto irá oferecer diversas oportunidades/aprendizagem para os alunos; tanto na parte interação familiar para com a escola; quanto ajudá-los na escolha de uma faculdade ou curso técnico.

Vale ressaltar, que diante do momento que estamos vivendo, em razão da pandemia, não pudemos nos reunir para a elaboração de um excelente projeto, no

entanto, com persistência e paciência foi possível concluirmos esta etapa. As propostas incluídas neste projeto, futuramente serão de grande valia para os jovens sonhadores que residem em Timbó Grande, pois um dia éramos nós que estávamos no lugar dos mesmos, sonhando em ingressar na universidade.

REFERÊNCIAS

DE SOUSA, A. P. A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 44, n. 7, p. 1-8, 10 ene. 2008.

SCHENKER, Miriam; MINAYO, Maria Cecília de Souza. A importância da família no tratamento do uso abusivo de drogas: uma revisão da literatura. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 3, p. 649-659, jun. 2004 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 ago. 2020.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas , v. 9, n. 2, p. 303-312, Dec. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 22 Ago. 2020.

ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E CONFLITOS NA ESCOLHA PROFISSIONAL Rodrigues, Ivete Eliana Campagnuci Carrasco e Carvalho, Marco Antônio Batista 2012.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA: **RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA**. Fachin. Cleuza Danielo, Orzechowski. Suzete Terezinha 2014.

LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org.), Pensando e Vivendo a Orientação Profissional. São Paulo: Summus, 1993.

Opinião: Ser aluno do último ano do ensino médio não é tarefa simples Ana Cássia Maturano é psicóloga e psicopedagoga <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2010/06/opiniao-ser-aluno-do-ultimo-ano-doensino-medio-nao-e-tarefa-simples.html>. Acesso em 03 de outubro de 2020.

MALACARNE, V. et al. A escolha profissional e Ensino Superior: uma experiência a partir da educação de jovens e adultos. In. **Anais da XIX Semana de Educação**. Cascavel, 2007. p. 01-10. www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2419-8.pdf. Acesso em 03 de out. de 2020.

3.4 Projeto de Vida Autoconhecimento e Autocuidado (Escola Santa Terezinha)

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP.
CURSO DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO – PROESDE.

ALESSANDRA DE SOUZA GOMES
CAROLINE ANDRADE FERNANDES
EVELYN ARIANE CRACCO
IGOR FERLIN DE SOUZA
KARINA BARRETO DOS SANTOS
LARISSA MATTOS MAESTRI
LUANA DA SILVA MAIBERG
MARIANE FÁTIMA SOARES
PAULO RICARDO FERNANDES FURTADO
SAMIRA ANDRESSA HANNA RIBEIRO
TAINARA ALVES DE OLIVEIRA

PROJETO DE VIDA
AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

CAÇADOR
2020

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
CURSO DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO – PROESDE.

ALESSANDRA DE SOUZA GOMES
CAROLINE ANDRADE FERNANDES
EVELYN ARIANE CRACCO
IGOR FERLIN DE SOUZA
KARINA BARRETO DOS SANTOS
LARISSA MATTOS MAESTRI
LUANA DA SILVA MAIBERG
MARIANE FÁTIMA SOARES
PAULO RICARDO FERNANDES FURTADO
SAMIRA ANDRESSA HANNA RIBEIRO
TAINARA ALVES DE OLIVEIRA

PROJETO DE VIDA
AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

Trabalho desenvolvido, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Orientadora: Josiéli Forlin Varella

CAÇADOR

2020
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	71
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	71
1.2 JUSTIFICATIVA	72
1.3 Objetivo	72
1.3.1 OBJETIVO Geral.....	73
1.3.2 OBJETIVOS ESPECIFICO	73
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	74
2.1 GRAVIDEZ PRECOCE.....	74
2.2 AUTOMUTILAÇÃO.....	75
2.3 EDUCAÇÃO ALIMENTAR.....	76
2.4 AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA	77
3. METODOLOGIA.....	78
4. RECURSOS.....	79
5. CRONOGRAMA.....	79
6 CONCLUSÃO.....	80
7 DIAGNOSTICO.....	81
8 REFERÊNCIAS	81

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cronograma de Atividades	15
--	----

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa responder os questionamentos dos estudantes do município de Lebon Régis que frequentam a EEB. Santa Terezinha, os assuntos envolvidos são: gravidez precoce, educação alimentar, motivação, automutilação.

A gravidez na adolescência tornou-se nas últimas décadas uma questão pública de saúde, já que apresentam sérias implicações biologicamente, socialmente e financeiramente e a população em geral, limitando ou adiando projetos de vida. É um dos desfechos de uma vida sexualmente ativa, cada vez mais precoce e sem prevenção.

Outro assunto que deve ser posto em prática é a educação alimentar, para que os alunos possam transmitir os conhecimentos aos pais e familiares, desenvolvendo e praticando as atividades na escola. A disponibilização de diversas espécies de hortaliças e frutíferas produzidas no ambiente escolar, motiva o hábito de consumi-las, além de proporcionar conhecimento. A implantação da horta na escola não servirá somente como melhora na alimentação, mas também será um laboratório a céu aberto onde os professores poderão utilizar para as aulas práticas em várias disciplinas, fazendo com que o aluno tenha mais interesse em participar das aulas.

A automutilação é uma prática que os adolescentes recorrem quando estão insatisfeitos com a própria situação atual, em alunos do ensino médio e fundamental, é recorrente acontecer cortes, estes que muitas vezes podem ocasionar a morte. O aluno que não tem o devido acompanhamento, por diversas razões e motivos pode recorrer a automutilação, sendo que o ato não serve para chamar atenção, mas sim é um pedido de socorro.

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A crescente preocupação com qualidade de vida desenvolveu um movimento entre ciências humanas e biológicas que vai além de controlar sinais e sintomas para diminuir a taxa de mortalidade e aumentar a expectativa de vida do cidadão, para

muitos autores qualidade de vida é sinônimo de uma vida saudável. (FLECK, LOUZADA, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, SANTOS & PINZON, 1999).

Saúde e qualidade de vida devem ser tidas como um compromisso social com uma estrutura que lhes permita a realizações de projetos com o objetivo de uma vida melhor, conforme(DAY & JANKEY, 1996).Embora interpretadas como sinônimos, são conceitos que se relacionam conforme destaques científicos abordado por BUSS (2000).

1.2 JUSTIFICATIVA

O projeto busca realizar juntamente com alunos e professores ações que incentivem o auto cuidado com a saúde. Acreditamos que irá ressaltar o interesse as questões levantadas, trazendo melhorias na qualidade de vida e do ensino. Ações educativas e sanitárias, com enfoque principal na saúde dos jovens.

Deve-se criar estratégias para que assuntos mais importantes sejam abordados, como a gravidez na adolescência, sendo esse um assunto urgente a ser aplicado dentro das escolas constantemente para os jovens.

Outro método de intervenção está sendo realizado através de unidades básicas de saúde com o trabalho feito por agentes comunitários de saúde que vão até os domicílios realizar orientação a adolescentes e familiares falando sobre métodos contraceptivos e as DSTS (doenças sexualmente transmissíveis) (PARIZ; MENGARDA; FRIZZO, 2012).

Uma união que tenha o objetivo de conscientização sobre os cuidados ao ter uma relação sexual vai trazer inúmeros benefícios aos adolescentes e as famílias das comunidades envolvidas.

1.3 OBJETIVO

Os Projetos terão objetivo de atender as necessidades apontadas pelas escolas, embora o foco principal desta edição seja o diagnóstico das Unidades Escolares.

“O PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando

as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior”. Vinculando ao propósito da SED em “promover uma educação atrativa e transformadora”.

1.3.1 OBJETIVO GERAL

O projeto busca por meio de pesquisa e extensão demonstrar a aplicação de práticas integrativas com fins de auxiliar os estudantes a ter uma boa saúde mental e física, alpe, de o proporcionar a resolução dos questionamentos que permeiam os mesmos.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECIFICO

- Fazer com que os adolescentes aprendam a importância dos cuidados com a saúde física e mental, trazendo temas como gravidez na adolescência, automutilação, educação alimentar e autoestima.
- Expor aos jovens sobre o planejamento familiar de forma adequada e os meios disponíveis para auxiliá-los na rede pública e de forma gratuita.
- Instigar estes jovens a construir um projeto de vida elaborando cada etapa para a realização do seu objetivo final.
- Incentivar o adolescente a uma alimentação saudável, métodos de como cultivar uma pequena horta produzindo os alimentos que irá consumir.
- Melhorar o entendimento dos alunos sobre saúde mental com temas como auto mutilação e suicídio, questionando a causa, onde ocorre, e alertar a importância de buscar ajuda.
- Ampliar o diálogo sobre as dificuldades enfrentadas; nesta era de aulas remotas, orientando e contribuindo para que os alunos tenham coragem e motivação para continuar os estudos.
- Promover atividades diferenciadas, por meio de recursos audiovisuais, palestras, filmes que motivem os estudantes, além de promover mudança de hábitos que incentivem a implementar uma rotina de estudos planejada
- Em relação a educação alimentar identificar técnicas de manuseio do solo e dos vegetais, processos de semeadura, adubação e colheita.

- Apresentar aos alunos o conceito de compostagem como uma forma de tratamento do lixo orgânico, incentivar a formação de adultos com consciência ambiental.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Hoje os alunos vivem em constantes conflitos internos e externos, com isso se torna imprescindível o conhecimento dos mesmos sobre assuntos relacionados a saúde mental e física.

2.1 GRAVIDEZ PRECOCE

Adolescentes mães é um fenômeno expressivo no Brasil, é considerado gravidez na adolescência adolescente que esteja na idade dos 10 aos 19 anos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Adolescência seria um momento caracterizado pelo processo de constituição da identidade sexual e ocupacional, além disso a gravidez na adolescência está associada a dificuldades no desenvolvimento da adolescente e seu núcleo familiar, ao longo dos anos, (FARIAS; MORÉ, 2010).

Engravidar precocemente tornou-se um caso de saúde pública onde as adolescentes envolvidas passam por um processo complexo de amadurecimento no qual elas devem se preocupar com: gastos com saúde, moradia, interrupção dos estudos, além de muitas outras complicações que envolvem a mãe e o recém-nascido (SANTOS, 2011).

A inicialização precoce da vida sexual é cada vez mais recorrente, a falta de ensinamentos sobre métodos contraceptivos impulsiona a gravidez na adolescência. A falta da promoção de políticas que visem instruir esses jovens é imensa, já que uma maioria conservadora, acredita que o ensino de educação sexual, é incentivar a prática, o que restringe ainda mais o acesso e conhecimento sobre métodos contraceptivos. É imprescindível que os órgãos públicos não apenas disponibilizem o contraceptivo, mas ensinem os adolescentes a utilizar, a se prevenir, assim diminui os números de evasão escolar, abortos clandestinos, em contrapartida também há a

intervenção de maneira positiva na vida social e financeira do grupo familiar desses estudantes.

O ambiente estudantil deve ser um local acolhedor, sendo também uma forma de comunicação desses adolescentes, portanto os funcionários devem estar preparados para ouvir e compreender esses estudantes. Cabe ao professor e ao orientador pedagógico desenvolver proporcionar um ambiente sem censura ou tabu, onde o adolescente sinta-se à vontade para tirar suas dúvidas.

2.2 AUTOMUTILAÇÃO

No Brasil a relação entre pais e filhos, ainda hoje nos lares economicamente carentes é envolta de uma cultura de censura, não é falado sobre prevenção, tão pouco sobre doenças sexualmente transmissíveis. A notável expansão de escolas unicamente pode permitir um avanço tanto quanto um retrocesso, já que segregar alguém por seu sexo é uma forma de discriminação, porém livre da influência masculina, as mulheres poderiam sentir-se livres para discutir temas como, aborto, DSTS, contracepção etc.,
(FERREIRA, 2010)

A automutilação é recorrente em adolescente e pode ser observada na forma de: cortes superficiais; queimaduras; arranhões; mordidas; bater certas partes do corpo.

A escola tem modificado sua postura frente ao adolescente: em um passado bem recente o intuito da escola era preparar os jovens com base em cursos profissionalizantes. Já na atualidade a educação básica atualmente, procura fornecer elementos de forma a ter um pleno desenvolvimento do ser humano, porém sem a devida preocupação com a profissionalização (FERREIRA, 2010).

A puberdade é um período marcado por várias alterações físicas, emocionais ou fisiológicas e psicológico. Este é também um período de intensa desconstrução e formação de novas ideias e ideias. Estabelecendo uma visão de mundo, as necessidades nesta fase produzirão sentimentos fortes e diversos, além da dor

psicológica, isso pode levar à necessidade de expressá-los, um deles é a expressão é autoagressão (FERREIRA, 2010).

No momento da dor, do sofrimento, daquela tristeza intensa a solidão toma conta e faz com que os jovens tenham pensamentos Negativos que perturbam a mente, a ponto de realizarem a automutilação. A prática esse ato leva o indivíduo a acreditar que pode diminuir sua dor, com a dor física da se a impressão que a dor emocional tem uma melhora trazendo alívio emocional. Infelizmente isso parece causar o mesmo efeito de uma droga viciante, difícil de controlar.

Quando estiver assim no primeiro momento deve procurar ajuda, conversar sobre. Conversando com seu professor ele não negará ajuda, a escola com o auxílio de outros profissionais como psicólogo poderá auxiliar na identificação do problema, oferecendo o suporte necessário para o alívio desse sofrimento físico psíquico.

2.3 EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Os benefícios gerados por uma alimentação saudável e de forma adequada poderá contribuir para a promoção de saúde, além de ajudar no desempenho do desenvolvimento e crescimento humano, conforme as políticas públicas em alimentação e nutrição, contribuem de maneira significativa no controle das doenças crônicas degenerativas (PONTES, 2016).

Políticas públicas direcionadas a área da saúde e educação visando o ambiente escolar, tem sido um assunto abrangente, levando em consideração que os casos de obesidade infantil, doenças crônicas e más condições nutricionais estão se tornando um problema recorrente de saúde. O papel da escola neste aspecto é integrar um campo de ação o qual organize e promova a recuperação de hábitos nutricionais saudáveis em cada indivíduo (PONTES, 2016).

O ambiente escolar é um local muito complexo e social, onde todos são afetados no ambiente em que vivem, no entanto práticas e ações que promovem o conhecimento e aprendizagem e ajudam na formação de ideias e transformam-se em atitudes e valores nas quais a saúde estaria inserida (PONTES, 2016).

Os hábitos alimentares nos são condicionados já nos primeiros anos de vida e cabe aos familiares e a equipe escolar ter um papel importante relacionado a alimentação e na educação nutricional dos estudantes (MARIN, 2009).

O conhecimento de uma boa alimentação e orientação de nutricionistas para ser oferecido aos alunos do nível de ensino infantil, fundamental e médio, com o aproveitamento de espaços físicos para uma horta, o incentivo ao não consumo de produtos industrializados com alto teor de açúcares, sal e gorduras trans, são ações benéficas e que auxiliam no desempenho do aluno (PONTES, 2016).

O papel da escola vai além para formar pessoas saudáveis tanto para alimentação saudável quanto promover atividades físicas, pode também fiscalizar a influência da mídia seja no ambiente escolar como no ambiente familiar (PONTES, 2016).

São muitos obstáculos a serem vencidos, para isso contamos a ajuda de gestores e auxiliares para que o novo desafio de introduzir o papel do alimento e da educação alimentar e nutricional no contexto educacional (PONTES, 2016).

2.4 AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA

A Escola Santa Terezinha por meio de seus professores disponibiliza atividades por meio de apostila de forma quinzenal, mas em conversa com a diretora da instituição, notou-se que os estudantes muitas vezes deixam de comparecer para retirar as atividades, chegando ao final do ano letivo com um déficit no conhecimento adquirido em razão aos alunos que participam das aulas de forma sincrônica.

Ademais, o acompanhamento dos pais dos alunos no novo ensino médio decaiu se comparado com os alunos do fundamental.

Em meio a dificuldade, os professores da instituição se mantêm solícitos para dúvidas e questionamentos por meio da plataforma de troca de mensagens WhatsApp, porém nota-se a falta de motivação dos estudantes em permanecer resilientes em suas atividades escolares.

De acordo com **Nunes, ano (pg.36)** a escola possui papel fundamental na vida estudantil, já que visa habilitar o aluno para uma série de faculdades sociais que o possibilite a inserção no mercado de trabalho bem como conhecimentos valorizados.

Em um ambiente online, os alunos se comportam de maneira diferente do presencial, deve o professor adequar-se as dificuldades, fortalecendo o diálogo entre professor e estudante incentivando o discente a explorar seus conhecimentos bem como organizar seus estudos para adequar-se nesse novo contexto.

3. METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa com a finalidade de colaborar em fatores envolvidos na saúde mental e física dos estudantes. O presente trabalho aborda as consequências sociais, econômicas e principalmente, emocionais para mães adolescentes e os riscos à saúde da mãe e bebê durante a gestação.

O presente projeto teve como obtenção de dados o uso de sete artigos de língua portuguesa, estes localizados no Google Scholar e Scielo (Scientific Electronic Library Online) e o uso de informações encontradas no site do Ministério da Saúde e da Nação Unidas Brasil.

O primeiro assunto debatido foi a gravidez na adolescência, a análise da literatura interessa indicar a necessidade de desenvolverem-se projetos para serem colocados em prática na intenção de prevenir a gravidez na adolescência, considerando a ajuda de parentes diminuir ou evitar a gravidez precoce. Adicionalmente, é necessário maior número de pesquisas que identifiquem aspectos relacionados a resultados de eficiência e eficácia em uma intervenção destinada a essa população.

Por outro lado, é possível notar a prática de automutilação em jovens, este é fenômeno psicossocial e é o produto de uma sociedade "patológica" que produz doenças. Cabe a escola fornecer orientação e atividades para a melhoria da autoestima dos alunos não deixando que o bullying seja o causador de alguns problemas por eles enfrentados e, se antecipar no que tange a automutilação e outros problemas dentro do âmbito escolar.

Outro assunto a ser trabalhado é a autoestima e motivação. A motivação é um fator essencial na aprendizagem, deve haver ampliação do diálogo sobre as dificuldades enfrentadas, promoção das atividades diferenciadas, por meio de recursos audiovisuais, palestras, filmes que motivem os estudantes, além de se tornar muito interessante, encaminhar os estudantes a uma conversa com o orientador, que objetive de forma personalizada orientar os acadêmicos sobre suas perspectivas estudantis, e por fim orientar sobre responsabilidade acadêmica.

Uma responsabilidade das escolares é proporcionar a educação alimentar, para que os alunos possam transmitir os conhecimentos aos pais e familiares,

desenvolvendo e praticando as atividades na escola. A disponibilidade de diferentes tipos de hortaliças e frutíferas produzidas no ambiente escolar, motiva o hábito de consumi-las, além de proporcionar conhecimento.

A implantação da horta na escola não se trata somente como a melhora na alimentação, mas também será um laboratório a céu aberto onde os professores poderão utilizar para as aulas práticas em várias disciplinas, despertando o interesse do aluno levando a uma participação mais efetiva nas aulas. As atividades propostas são preparar o solo e realizar o plantio, os cuidados durante o crescimento das cultivares, como colher. Desta forma resgataremos o contato com o aluno e professor, além de permitir a discussão sobre a importância da boa alimentação. Nessa prática pode ser aproveitado o espaço que estaria coberto de grama, ou que não era utilizado, trabalhando em conjunto com a universidade, equipes da coordenação da escola e alunos.

Independente se o assunto seja gravidez precoce, automutilação, educação alimentar ou motivação, o ambiente estudantil deve ser um local acolhedor, sendo também uma forma de comunicação desses adolescentes, portanto os funcionários devem estar preparados para ouvir e compreender esses estudantes.

4. RECURSOS

- Ferramentas do Google
- Entrevistas
- Doutrina e Legislação Vigente
- Questionários
- Artigos
- Orientação de professores e palestrantes através de web conferência

5. CRONOGRAMA

Tabela 1: Cronograma de Atividades

Atividades	2020											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Projeto de Vida						06/06						
Trabalho em Equipe						20/06						
Projeto de Vida (Profissional (Pessoal))							04/07					
Levantamento sobre a Escola								01/08				
Orientações para o Projeto								08/08				
Organização do Projeto								22/08				
Conversa com a Diretora								27/08				
Organização do Projeto									12/09			
Organização do Projeto										03/10		
Organização do Projeto Final										24/10		
Apresentação do Trabalho											*	

Fonte: dos autores

(*) Apresentação do Trabalho dia 07 e 14 de dezembro de forma on-line.

6 CONCLUSÃO

Em um contexto de Pandemia, os alunos da Escola Santa Terezinha de Lebon Régis, pretendem enfrentar as dificuldades impostas, é necessário à união entre a escola e pais que deve ser algo a ser trabalhado sempre. Condições que os motivem e que capturem seu interesse, permitindo o acesso a todos. Desta maneira os alunos incluídos na escola são proporcionados com um grupo de apoio o qual os instruíram a serem ótimas pessoas e excelentes profissionais. Esses temas relacionados à saúde física e mental quando aplicados à prática irão potencializar a

visão dos alunos para uma vida mais saudável, eles serão incentivados a procurar ajuda, procurar conhecimento, sendo isso insubstituível.

Diante das pesquisas e estudos realizados na escola conclui-se que tentativas de suicídio, riscos para saúde física e mental, muitas vezes são repercussões negativas que ocorrem na adolescência, é um grande problema enfrentado nos últimos anos. E diante disso há uma necessidade maior de instruções aos jovens, já que algum dos fatores é a falta de informação, mas irresponsabilidade, e do descuido com contraceptivos. Sendo assim pode se dizer que a falta de instruções e alerta aos jovens é um dos principais fatores que vem ocasionando esses tipos de problemas.

7 DIAGNOSTICO

Nota-se que precisa ser trabalhado o interesse dos alunos, bem como sua motivação. O PROESDE Desenvolvimento por meio de pesquisa e entrevista com a diretora da instituição analisou que pode ser viável a inserção de palestras motivacionais ministradas por um psicólogo, estando esse profissional apto para falar com mais capacidade e conhecimento sobre temas necessários quais sejam: suicídio, autoestima, motivação etc.

8 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, et al. **A PRÁTICA DA AUTOMUTILAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: O olhar da psicologia escolar/ educacional**. 2018.

A educação durante e pós a pandemia: **10 ideias para inovar no ensino a distância**. Disponível em: <https://oifuturo.org.br/historias/10-dicas-para-escolas-e-professores-se-adaptarem-ao-contexto-digital-da-covid-19/>

FARIAS; CARMEN OJEDA OCAMPO MORÉ. **Repercussões da Gravidez em Adolescentes de 10 a 14 Anos em Contexto de Vulnerabilidade Social**. 2010.

FERREIRA; FARIAS; SILVARIS. **Adolescência através dos séculos**. 2010.

MARIN, BERTON, SANTO. **Educação nutricional e alimentar: por uma correta formação dos hábitos alimentares**. 2009.

MOREIRA, Tereza, et al. **Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez**. 2007.

NUNES, C. et al. **Escola e Cidadania: aprendizado e reflexão**. Salvador: UFBA EGBA, 1989.

OLIVEIRA, Maria Waldenez. **Gravidez na adolescência: Dimensões do problema**. 1998.

PARIZ; MENGARDA; GIANA BITENCOURT FRIZZO. **A Atenção e o Cuidado à Gravidez na Adolescência nos Âmbitos Familiar, político e na Sociedade: uma revisão da literatura**. 2010.

PONTES; Rolim; Tamasia. **A importância da Educação Alimentar e Nutricional na prevenção da obesidade em escolares**. 2016.

SANTOS, Josiane. **O papel dos enfermeiros da estratégia saúde de família nas atividades de prevenção da gravidez na adolescência**. Téofilo Otoni, Minas Gerais, 2011.

Taxa de gravidez na adolescência no Brasil está acima da média mundial, aponta ONU, disponível em: <https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-na-https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-na-adolescencia-no-brasil-esta-acima-da-media-mundial-aponta-onu/adolescencia-no-brasil-esta-acima-da-media-mundial-aponta-onu/>

MORGADO, Fernanda da Silva; SANTOS, Mônica Aparecida Aguiar dos. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 5. ed. Florianópolis: Universidade Federal

de Santa Catarina, 2008. 10 p. Disponível

em:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/9531/8950>. Acesso em: 19 set. 2020.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei dos.

Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação de de vida.

***Universidade do Estado de Santa Catarina.** Scielo, ano 2012, p. 1-10, 1 jun. 2012.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n2/07.pdf>.

3.5 Contribuições multidisciplinares no ambiente escolar: O olhar do futuro profissional..(Escola Santos Anjos)

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**AMANDA SOUZA CORREA
ANDREI LUCAS ALVES
DÉBORA SANTOS DE SOUZA
DIEGO TONIOLLI
GRAZIELA MONTIBELLER
MARIA ELIANE SALDANHA
MATHEUS DE SOUZA MIRIAN
HERDRICH
JOÃO PEDRO SASSO
PAOLA MOREIRA DE MOURA
THALLES RAPHAEL PIZZUTI**

**CONTRIBUIÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO AMBIENTE ESCOLAR: O
OLHAR DO FUTURO PROFISSIONAL**

**CAÇADOR
2020**

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**AMANDA SOUZA CORREA
ANDREI LUCAS ALVES
DÉBORA SANTOS DE SOUZA
DIEGO TONIOLLI
GRAZIELA MONTIBELLER
MARIA ELIANE SALDANHA
MATHEUS DE SOUZA
MIRIAN HERDRICH
JOÃO PEDRO SASSO
PAOLA MOREIRA DE MOURA
THALLES RAPHAEL PIZZUTI**

**CONTRIBUIÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO AMBIENTE ESCOLAR: O
OLHAR DO FUTURO PROFISSIONAL**

Trabalho desenvolvido, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Orientadora: Josieli Varela

**CAÇADOR
2020**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA	5
1.2 JUSTIFICATIVA	5
1.3 OBJETIVOS	6
1.3.1 Objetivo geral.....	6
1.3.2 Objetivos específicos	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2.1 ADOLESCÊNCIA E AUTOCONHECIMENTO	7
2.2 DEPRESSÃO E ANSIEDADE	10
2.3 TRATAMENTO E MÉTODOS DE ENFRENTAMENTO	14
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	17
3.1 Tipo de pesquisa	17
3.1.1 Técnica de coleta de dados	18
4 RECURSOS	19
CRONOGRAMA	20
CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Vivenciar a adolescência não é uma tarefa fácil, período repleto de emoções, sentimentos e dúvidas que eclodem e vem à tona nesta fase da vida marcada pela transição da infância para a vida adulta, percebe-se então que a adolescência é repleta de grandes transformações a nível individual, familiar, social e profissional, sendo considerada um salto em direção ao seu eu individual, que por meio do autoconhecimento vem se descobrindo por meio do mais profundo mergulho em seu interior, tarefa muitas vezes difícil, ainda mais nessa fase quando não orientada ou apresentada por um profissional qualificado.

Percebe-se que grande parcela dos adolescentes inseridos no contexto escolar apresenta grande dificuldade em saber qual caminho seguir, ou seja, demonstram dúvidas principalmente a nível profissional nesta nova jornada rumo a vida adulta, tudo isto somado a ansiedade, este sentimento de tensão e medo que quando fora de controle torna-se um problema psicológico limitador do indivíduo afetando suas atividades cotidianas influenciando negativamente o desenvolvimento do ser.

Quando se fala em depressão na adolescência observamos um caminho complexo, pois o período de transição em si mesmo tende a ser turbulento, com alterações de humor, dúvidas e crises emocionais inerentes a aproximação da fase adulta, repleta de novos horizontes que tendem a desencadear certa pressão e insegurança nos adolescentes. Não podemos definir uma causa única para o diagnóstico depressivo pois o mesmo se desencadeia por meio de diversos fatores tanto internos quanto externos do indivíduo, causas sociais, escolares, psicológicas, entre outras inúmeras que podem ser exploradas.

De um modo geral a depressão afeta a disposição, o humor e o comportamento do indivíduo, fazendo com que o mesmo perca o interesse e o prazer por atividades que anteriormente gostava ou fazia, sendo assim se faz necessário a ajuda de profissionais capacitados para que juntos com o adolescente e o grupo familiar a que o mesmo pertence cheguem a uma decisão sobre o melhor tratamento a ser seguido.

Tendo em vista a complexidade que é em si mesma a adolescência e as turbulências que eclodem nesta fase faz-se necessário intervenções por parte de profissionais qualificados e preparados assim como um local com estrutura e suporte para fornecer as condições ideais para este tipo de trabalho a ser desenvolvido.

É no ambiente escolar que estas condições podem ser exploradas, sejam elas por meio de palestras abordando temas esclarecedores e instigantes, técnicas de relaxamento para alívio de tensão física e psicológica, escutas por parte de um psicólogo ou na ausência do mesmo um professor tutor responsável e esclarecido acerca da temática da ansiedade e depressão, ou então por meio do fomento a atividades físicas. Tudo isso em prol do benefício físico e psicológico e da maturação estrutural do adolescente.

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

O estopim inicial para o desenvolvimento deste projeto se deu com a entrevista ao diretor geral do colégio, por meio desta conversa ficou evidente a necessidade de intervenção para com os adolescentes focando em demandas presentes neles e externalizadas no ambiente escolar. A ansiedade, o autoconhecimento e o humor deprimido como resultado de adolescentes que anseiam por ajuda e conhecimento para lidarem no enfrentamento a seus temores e a disponibilização de técnicas para o enfrentamento das mesmas.

1.2 JUSTIFICATIVA

A presente proposta justifica-se compreender as dificuldades presentes nos adolescentes estudantes da rede pública de ensino quanto a escolha profissional. Adversidade esta que está estritamente relacionada a falta de um olhar sobre si mesmo dificultando o processo de autoconhecimento. O estudo possibilita uma visão acerca de como a ansiedade e a depressão estão

presentes em grande parcela destes jovens e como isso dificulta o seu desenvolvimento saudável.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Os projetos terão objetivo de atender as necessidades apontadas pelas escolas, embora o foco principal desta edição seja o diagnóstico das Unidades Escolares. O PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas da Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. Vinculando ao propósito da SED em promover uma educação atrativa e transformadora.

1.3.2 Objetivos específicos

- Explanar sobre a adolescência e as repercussões que este momento de transição entre a juventude e a vida adulta proporciona;
- Exemplificar acerca do autoconhecimento e como este processo se faz importante para o direcionamento da escolha profissional;
- Alencar o tema da ansiedade e também como ele afeta a vida e evolução dos adolescentes;
- Demonstrar como a depressão acarreta prejuízo no desenvolvimento e socialização do indivíduo.
- Traçar estratégias a fim de providenciar enfrentamento visto as dificuldades trazidas neste contexto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ADOLESCÊNCIA E AUTOCONHECIMENTO

A adolescência do ponto de vista cultural é diferente em cada sociedade ao redor do mundo, em algumas, a transição da vida infantil para a adulta se dá gradativamente e a criança vai ganhando direitos e funções até atingir completamente esta fase, em outras, ocorrem rituais de passagem para facilitar a integração a vida e a sociedade adulta, assim como o desenvolvimento de identidade, segurança e auto estima “O processo global de amadurecimento é expressivamente intensificado na adolescência, afetando todo o comportamento e o desenvolvimento emocional na direção da identidade adulta” (JUNQUEIRA, 2010, p.29).

Por muito tempo a adolescência foi vista como uma fase de transição entre a infância e o período adulto, marcada por mudanças corporais e biológicas. Nos últimos tempos o adolescente começou a ser visto com outro olhar e esta fase passou a ser considerada fundamental para o

desenvolvimento do indivíduo principalmente pela formação de sua personalidade, mudanças físicas, psicológicas e sociais (MINTO, 2005).

Em nossa sociedade a adolescência é considerada um período longo e complexo, onde alguns indivíduos atravessam esse período sem nenhum tipo de adversidade ou estresse, enquanto outros adquirem ou não determinados valores e comportamentos (BECKER, 1985).

Neste sentido Junqueira (2010) nos remete ao entendimento de que a maneira como o adolescente lidará com as pressões e ansiedades irá depender de como vem se processando seu amadurecimento, pois é através dele que recursos e condições serão fornecidos para lidar com os novos sentimentos e demandas, no entanto nada disso assegura a ausência de problemas.

Dando prosseguimento a essa ideia Junqueira (2010) reforça que é na adolescência, uma etapa marcada por profundas transformações que ocorre uma das principais tarefas de desenvolvimento, a escolha de uma profissão, é neste momento que o jovem deve encarar a oportunidade de escolher uma carreira e buscar algo que faça sentido em sua vida garantindo a sua sobrevivência.

No contexto brasileiro, a primeira situação educacional formal vinculada à tomada de decisão ocorre na adolescência, na complexidade desta etapa da vida marcada por profundas transformações na identidade dos indivíduos. Exige-se do jovem uma definição quanto à profissão escolhida quando nem sempre ele tem a maturidade necessária para efetuar uma escolha satisfatória. (JUNQUEIRA, 2010, p. 27).

Neste sentido Camon (1999), reforça a ideia de que o adolescente deve fazer sua escolha profissional levando em conta todas as características que envolvem a mesma e acima de tudo optar por algo que transcenda o lado profissional e o envolva inteiramente a nível pessoal “Uma profissão que nos dê um nível bastante grande de realização profissional e emocional” (CAMON, 1999, p.41).

Sendo assim, o conhecimento dos deveres e valores, interesses pessoais, *skills*, influencias sociais, entre outras características, tem relação com o processo de autoconhecimento voltado para o lado profissional da vida. Abade (2005), descobriu que a orientação profissional no Brasil, por volta de 1960, já estava ligada ao autoconhecimento para a realização, tanto pessoal quanto profissional. De acordo com Melo-Silva (1999), o autoconhecimento e as informações sobre as profissões sempre foram, e continuam sendo, relevantes na escolha do ramo profissional a ser seguido.

Grande parte dos adolescentes já se perguntam qual será sua profissão, uma decisão um tanto quanto difícil para quem não tem conhecimento de si. A orientação profissional é de extrema importância para essa escolha. De acordo com Bardagi, Artech e Neiva-Silva (2005), este é um processo de autoconhecimento que enfatiza a responsabilidade do orientando como sendo o sujeito de sua própria decisão. “Chegar a uma escolha vocacional supõe um processo de tomada de consciência de si mesmo e a possibilidade de fazer um projeto. Isso significa imaginar-se antecipadamente cumprindo um papel social e ocupacional” (JUNQUEIRA, 2010, p.36).

O autoconhecimento é um dos principais fatores para decidir qual área profissional será contemplada. Não podemos deixar de tomar essa decisão, afinal, todos precisamos de um emprego para subir os degraus da vida. Conforme Dias e Soares (2007), o processo de escolha é exclusiva do sujeito. O papel do orientador não é dar uma resposta pronta, mas sim, facilitar, para que o

orientando chegue a uma decisão final que seja pessoal e responsável (DIAS; SOARES, 2007).

A escolha profissional faz parte de um projeto que implica pensar o futuro, construir um cenário de realizações de interesses e desejos e que deve se estabelecer a partir do autoconhecimento. (DIAS E SOARES, 2007).

Sendo assim Junqueira (2010, pg.38) sobre o desenvolvimento do adolescente e as escolhas que permeiam essa fase:

O momento da escolha da profissão coincide com esse período em que o jovem está se descobrindo, definindo sua identidade, fantasiando quem ele quer ser e decidindo quem ele não quer ser. Isto ocorre numa época da vida em que o adolescente está buscando conhecer-se melhor, testando seus gostos, interesses e motivações. Desta forma, todas as influências conscientes ou inconscientes dos processos de identificação, a firmeza da identidade sexual, a percepção e a visão de si que vêm se constituindo, a capacidade de avaliar os próprios interesses, as habilidades, a maneira como estabelece os critérios de escolha, ter ou não condições de se projetar no futuro, atuam na escolha da futura ocupação ao mesmo tempo em que vai se consolidando a identidade pessoal.

A procura por um significado de vida não é uma questão que pode ser dita ou expressa por ninguém, mas uma pergunta que requer um mergulho interior, no mais profundo de si mesmo. Durante a jornada existencial cada pessoa possui o ímpeto necessário para encontrar e trilhar seu próprio caminho, a isso Campbell atribui o nome de bem-aventurança “Aquela sensação profunda de estar presente, de fazer o que você decididamente deve fazer para ser você mesmo” (CAMPBELL, 2008, p.25) buscando assim desenvolver a sua jornada através da motivação em prol do desenvolvimento de uma obra com base na excelência. “O autoconhecimento é um trabalho permanente de observação de si mesmo, da vida e das relações. É uma atitude perante a vida e, por que não dizer, uma arte.” (RESENDE, 2010, p. 15).

Outra condição tão importante quando o desenvolvimento intelectual para o desenvolvimento humano é a aquisição de faculdades socio cognitivas e emocionais para lidar com adversidades do cotidiano, para MANGRULKAR, WHITMAN, POSNER, (2001) essa abordagem muito conhecida por educação baseada em habilidades desenvolve e fortalece capacidades específicas nos adolescentes promovendo os mecanismos necessários para uma transição saudável a vida adulta e a adoção de comportamentos positivos.

O desenvolvimento de habilidades de vida permite que o adolescente adquira qualidades necessárias a um desenvolvimento humano que permitirá o enfrentamento eficaz dos desafios de vida diário. As habilidades de vida são descritas como habilidades sociais e interpessoais, habilidades cognitivas e habilidades para gerenciar emoções. As teorias que abrangem o desenvolvimento e os comportamentos humanos afirmam que tais habilidades são peças fundamentais para um desenvolvimento saudável (MANGRULKAR, WHITMAN, POSNER, 2001)

Por meio de pesquisas, também foi descoberto que essas habilidades particulares são mediadoras do comportamento na adolescência. Os resultados da avaliação do programa mostram que o desenvolvimento de habilidades para a vida pode atrasar o início do uso de drogas, prevenir comportamentos sexuais de alto risco, ensinar como lidar com a raiva, melhorar o desempenho acadêmico e promover um ajuste social positivo. (MANGRULKAR, WHITMAN, POSNER, 2001, pg.6)

Neste sentido, percebe-se a importância do desenvolvimento de tais habilidades no contexto de adolescentes, devido as mesmas estarem associadas a um comportamento e desenvolvimento saudável.

2.2 DEPRESSÃO E ANSIEDADE

A ansiedade e a depressão estão cada vez mais frequentes na adolescência, são causadas pela mistura de sentimentos e principalmente pelo sentimento de ameaça, em consequência das mudanças que ocorrem nessa fase. Neste sentido a adolescência é um período repleto de mudanças físicas e emocionais e por isso se torna uma fase muito difícil de adaptação. Ao entrar na puberdade as alterações hormonais são aumentadas e isso causa inquietação, estresse e muita estranheza ao adolescente em relação a si próprio. (LOPES, 2018).

A ansiedade é um fenômeno que abrange a espécie humana sendo o mesmo difícil de definir do modo preciso e absoluto. Pode-se dizer que a ansiedade é um estado em que se vive com o pensamento voltado ao presente e ao futuro gerando sofrimento (CAMON, 1999).

No estágio da *adolescência*, não há como escapar das ansiedades e pressões decorrentes desse período: o indivíduo tem que enfrentar importantes e difíceis mudanças físicas associadas a essa fase e o

próprio amadurecimento pessoal que eclode na adolescência. O modo como o adolescente lidará com as ansiedades e pressões dependerá de como vem se dando o processo de amadurecimento até então, que fornecerá (ou não) os recursos e condições para lidar com sentimentos novos e estranhezas advindas das mudanças e com as novas demandas. Contudo, nada assegura a ausência de problemas, sendo importante dar tempo ao tempo e suportar as turbulências (JUNQUEIRA, 2010, pg.33).

A ansiedade é uma condição que sempre esteve presente na humanidade. Vários profissionais da saúde, cientistas, acadêmicos, filósofos e outras tantas áreas do saber vem buscando compreender os mistérios da ansiedade e desenvolver tratamentos efetivos que possam tratar essa condição humana, pois a ansiedade como manifestação ou somatização física tende a ser percebida apenas quando o indivíduo dá entrada a algum centro médico com sintomas como dor torácica, palpitações, sudorese, síndrome do intestino irritável (Clark e Beck, 2012).

Outra condição importante ao desencadeamento da ansiedade foi muito bem exemplificada por Clark e Beck (2012) ao comentarem que hoje, como nunca antes na história a divulgação e propagação de notícias sobre eventos catastróficos, desastres naturais, violência, terrorismo e outros mais contribuíram para um clima de medo e ansiedade ao redor do mundo. Vale ressaltar que ansiedade não é fruto unicamente de desastres e experiências potencialmente negativas. Em grande escala a maioria dos casos de manifestação ansiosa se deve a pressões, demandas e estresses flutuantes ao dia a dia

Ansiedade é um sistema de resposta cognitiva, afetiva, fisiológica e comportamental complexo [...] que é ativado quando eventos ou circunstâncias antecipadas são consideradas altamente aversivas porque são percebidas como eventos imprevisíveis, incontroláveis que poderiam potencialmente ameaçar os interesses vitais de um indivíduo (CLARK E BECK, 2012, PG. 17).

Deste modo a ansiedade é percebida como um estado de vigilância e apreensão principalmente voltadas ao futuro. Sheeran (2000) destaca que é muito fácil cair na armadilha da ansiedade, pois ao sentir tal sensação apressamo-nos em pôr um fim nela, sendo que quanto mais pressa, mais provável que a ansiedade se torne uma bola de neve sendo muito mais útil ir devagar, se esforçando para realizar as coisas calmamente e reduzindo o ritmos dos pensamentos. “Tudo que você tem é o agora, o passado já se foi, está acabado, o futuro ainda vai acontecer. Seja o que for que estiver fazendo, curta o momento.

A ansiedade e a depressão também acarretam prejuízo acentuado e afetam a aprendizagem na escola, pois elas interferem diretamente no comportamento do indivíduo. Podem causar também o isolamento social, onde o adolescente pode desenvolver ataques de pânico ou fobia. Sendo que na ansiedade é comum pensamentos conturbados e negativos e que provocam muitas preocupações e muita inquietude para no indivíduo, a ansiedade é conhecida como a doença de excesso de futuro. Já quando falamos em depressão é totalmente o contrário, pois a depressão provoca sentimentos e pensamentos deprimentes e por isso é conhecida como a doença com excesso de passado. (LOPES, 2018).

Nesta fase é muito importante o diagnóstico, para que assim os profissionais e os pais possam ajudar os adolescentes a superar esse momento delicado. Para o diagnóstico é importante avaliar o histórico familiar e pessoal, fatores como; histórico de depressão, doença bipolar, uso de drogas, transtornos, crises familiares, comportamentos suicidas, abuso físico e sexual. E assim deve ser avaliado cada caso e preferencialmente sempre incluindo a família. (LOPES, 2018.) “Pode-se exemplificar, nesses casos, a influência do histórico familiar, de forma que a presença de psicopatologias em familiares ou cuidadores pode ser considerada um fator de risco para o surgimento e desenvolvimento de sintomas relacionados a depressão” (FELICIO, et al., 2010, pg. 02).

Felício et al (2020) expõe por meio de uma breve explicação que a depressão assim como os transtornos depressivos possuem como característica

marcante a presença de humor triste, as vezes irritável ou vazio, muitas vezes ocorre alterações cognitivas e físicas que afetam a capacidade funcional do indivíduo.

Bahls e Bahls (2002) comentam que se deve suspeitar da depressão em alunos com problemas escolares, como por exemplo o afastamento e a queda do rendimento escolar, problemas familiares, perda de peso significativo, abuso de substâncias, estados de humor irritáveis ou depressivos entre outros problemas e atenuantes.

João (1987) destaca algumas características marcantes da fase depressiva, entre elas a presença de um período de grande fadiga, principalmente o abatimento “Perde o prazer de viver e se sente fora do lugar, cansado, mostrando cada vez maior aversão para com a atividade e tendência ao isolamento. Toda atividade parece ser muito difícil de executar, mesmo fazer um bolo ou ir ao supermercado” (JOÃO, 1987, p.17).

Embora a característica mais típica dos estados depressivos seja a proeminência dos sentimentos de tristeza ou vazio, nem todos os pacientes relatam a sensação subjetiva de tristeza. Muitos referem como sintoma principal a perda da capacidade de experimentar prazer nas atividades em geral, e a redução do interesse pelo ambiente. Frequentemente associa-se à sensação de fadiga ou perda de energia, caracterizada pela queixa de cansaço exagerado (LAFER et al., 2000, p.21).

Também vale ressaltar que a depressão demanda a utilização de serviços de saúde fazendo com que seja prioridade nos sistemas de saúde devido a abrangência da mesma “Estudos epidemiológicos de grande porte tem demonstrado que a depressão é um transtorno mental muito frequente na população geral e está associado a uma incapacitação social importante” (LAFER et al., 2000, p.35).

Quando se fala em tratamento devemos pensar em algo muito bem planejado, envolvendo os adolescentes, a família e a escola. Os pais e os profissionais da escola fazem parte do tratamento, pois são eles que irão apoiar e transmitir a segurança necessária. Principalmente os pais devem estar sempre ao lado dos seus filhos, os incentivando e dando apoio necessário (LOPES, 2018).

2.3 TRATAMENTO E MÉTODOS DE ENFRENTAMENTO

A ansiedade é uma condição natural da espécie humana e possui grande importância para nosso desenvolvimento, por meio dela e das sensações que ela nos proporciona antecipamos muitas coisas e nos preparamos para elas. Sendo assim somente quando a ansiedade passa a ser uma perturbação e interferir no funcionamento diário do adolescente, na aprendizagem, nas interações escolar e relações familiares é que se faz necessário o diagnóstico (BRITO, 2011).

Já os transtornos depressivos possuem como característica em comum, o humor triste, vazio ou irritável, por vezes apresentam mudanças físicas e cognitivas afetando enormemente o desempenho do indivíduo. Quando se fala em transtorno depressivo maior o DSM (manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais) nos diz que são necessários a presença de cinco sintomas persistentes por pelo menos duas semanas como humor deprimido na maior parte do dia praticamente todos os dias, diminuição do interesse e prazer nas atividades que exercia, falta de sono ou excesso de sono assim como outros (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, APA, 2013).

A característica essencial de um episódio depressivo maior é um período de pelo menos duas semanas durante as quais há um humor depressivo ou perda de interesse ou prazer em quase todas as atividades (Critério A). Em crianças e adolescentes, o humor pode ser irritável em vez de triste. O indivíduo também deve experimentar pelo menos quatro sintomas adicionais, Transtorno Depressivo Maior 163 extraídos de uma lista que inclui mudanças no apetite ou peso, no sono e na atividade psicomotora; diminuição de energia; sentimentos de desvalia ou culpa; dificuldade para pensar, concentrar-se ou tomar decisões; ou pensamentos recorrentes de morte ou ideação suicida, planos ou tentativas de suicídio. [...] Os sintomas devem persistir na maior parte do dia, quase todos os dias, por pelo menos duas semanas consecutivas. O episódio deve ser acompanhado por sofrimento ou prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo. (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, APA, 2013, p. 162-163).

Levando em consideração os expostos acima ressalta-se que elaborar um plano de tratamento e técnicas de enfrentamento perante estas adversidades é uma tarefa que requer cautela, zelo, estudo e preparo. O que será abordado nos parágrafos seguintes se faz por meio da literatura e da revisão bibliográfica, por

meio do que alguns autores identificaram como técnicas eficazes no tratamento e intervenção a depressão e ansiedade.

Geralmente se percebe repercussões da ansiedade na escola, pois o adolescente diminui seu rendimento e passa a não se sentir bem neste ambiente. Neste sentido é importante a presença de um professor tutor para que o aluno pudesse conversar e o auxiliar nas dificuldades, para que assim mantenha um bom desempenho escolar, em alguns casos o adolescente deixa de frequentar o centro de ensino e se este mesmo professor tutor tiver disponibilidade para se deslocar a casa do aluno, isto pode ser decisivo no rumo de sua trajetória escolar (BRITO, 2011).

Quando se fala em sintomas depressivos o plano de tratamento deve ser discutido e acordado entre todos. Deve ser sempre plurimodal, incluindo psicoterapia, medicação e o envolvimento da família. O tratamento tem como finalidade a resolução dos sintomas depressivos e melhoria do funcionamento intra e interpessoal, escolar, familiar e social do adolescente. (BRITO, 2011, p.212).

Silva (2011) através de seus estudos comenta que identificar quais são seus pensamentos negativos, compreender porque eles se fazem presentes e buscar substituí-los por outros que sejam saudáveis é fundamental para um bom aproveitamento em sala de aula, assim como reconhecer suas próprias qualidades e interpretar tanto as experiências quanto as críticas com um olhar construtivo é essencial para o bom desenvolvimento dos adolescentes.

Sendo assim é muito importante promover e focar na saúde mental dos adolescentes e a escola é um dos ambientes mais propícios e indicados para esta função, portanto um método de enfrentamento que apresenta grandes resultados consiste no desenvolvimento de espaços de escuta, onde um profissional da área da psicologia atuaria dentro do ambiente escolar. Sendo assim a possibilidade de identificação de casos que requerem maior atenção ocorreria e caso necessário o encaminhamento para outros profissionais (GROLLI, WAGNER, DALBOSCO, 2017).

Silva (2011) explica que as atividades físicas ajudam na diminuição da ansiedade, pois os exercícios, principalmente aeróbicos proporcionam maior

oxigenação cerebral, outros fatores indispensáveis são a qualidade do sono e a alimentação saudável, pois todos eles interferem no sistema nervoso central, responsável pela concentração e repercussão no desempenho escolar.

Outra técnica muito bem fundamentada e amplamente utilizada são as terapias de relaxamento, que além de apresentarem resultados em ampla escala na diminuição da ansiedade ainda tratam diversos problemas de saúde, como dores de cabeça, dor nas costas e fadiga, tudo isso devido ao relaxamento dissipar a energia física e psicológica que tende a se acumular (SILVA, 2011).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Os métodos pelos quais este estudo está sendo realizado obedecem aos princípios éticos, conforme previsto pela Instituição de Ensino e especificamente de acordo com os parâmetros do Proesde ministrado na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - Caçador, de forma que estão sendo planejadas e desenvolvidas estratégias e meios para a realização da mesma.

Segundo Marconi e Lakatos (2009), nenhuma pesquisa parte da estaca zero, o pesquisador busca fontes de pesquisas já existentes, documentais e bibliográficas. E com citação das principais conclusões a que outros autores chegaram, permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrando contradição ou reafirmando comportamentos e atitudes.

3.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa tem abordagem qualitativa e descritiva, abrangendo aspectos gerais e amplos acerca do âmbito escolar. Sendo assim busca-se explorar as inter-relações presentes em um contexto maior do aluno o qual vivencia fases e transformações inerentes a si próprio. O desenvolvimento das emoções e sensações e como a dinâmica familiar tem papel imprescindível para o aprendizado do aluno, fatores estes que estão conectados e são fundamentais para o desenvolvimento do self.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno (GIL, 2007).

3.1.1 Técnicas de Coleta de Dados

As técnicas utilizadas na coleta de dados deste trabalho serão feitas através de um encontro por meio de uma web conferência onde serão indagadas ao diretor geral temas sobre autoconhecimento, saúde e educação. As perguntas direcionadas assim como a interação como um todo será embasada na pesquisa bibliográfica, que é basicamente elaborada a partir de um conjunto de fontes como livros, artigos publicados em revistas científicas, dissertações, teses ou disponibilizados nos meios eletrônicos.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSÕES

Devido ao momento atual pelo qual estamos passando (covid -19) não será possível estar aplicando o projeto presencialmente devido aos riscos envolvidos. No entanto o projeto terá aplicabilidade e fidedignidade para ser utilizado assim que necessário ou possível pois o mesmo está embasado e estruturado para este fim.

4 RECURSOS

Recursos Humanos

Acadêmicos: Amanda Souza Correa ,Andrei Lucas Alves, Débora Santos de Souza, Diego Tonioli, Graziela Montibeller, Maria Eliane Saldanha, Matheus de Souza, Mirian Herdrich, João Pedro Sasso, Paola Moreira de Moura, Thalles Raphael Pizzuti.

Professora Orientadora: Josieli Varela

Recursos Materiais

Materiais de Consumo

01 Resma Papel A4 R\$ 19,00 (dezenove reais)

03 Canetas esferográficas R\$ 5,00 (cinco reais)

01 Pen Drive R\$ 28,00 (vinte e oito reais)

Energia Elétrica (total) R\$ 24,00 (vinte e quatro reais)

Materiais Permanentes

01 Notebook R\$ 3.000,00 (três mil reais)

01 Computador de mesa R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais)

01 Mesa e 01 cadeira Giratória R\$ 900,00 (novecentos reais)

01 Web cam R\$ 70,00 (setenta reais)

01 Caixinha de som - PC R\$ 50,00 (cinquenta reais)

(todos estes recursos já disponíveis) R\$ 6.520,00 (seis mil quinhentos e vinte reais)

Recursos Financeiros

Total (já disponível): R\$ 6.520,00 (seis mil quinhentos e vinte reais)

Total (ainda não disponível): R\$ 76,00 (setenta e seis reais)

Total do projeto: R\$ 6.596,00 (seis mil quinhentos e noventa e seis reais)

5 CRONOGRAMA

Quadro 1 – Cronograma da pesquisa.

Ano - 2020												
Atividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Pesquisa bibliográfica								■	■	■		
Coleta de Dados (entrevista com o diretor da escola)								■				
Análise dos Dados								■	■			
Elaboração do projeto								■	■	■	■	
Revisão Final											■	
Apresentação												■
Entrega da versão definitiva												■

Fonte: autores (2020)

6 CONCLUSÃO

Este trabalho do PROESDE desenvolvimento surgiu por meio da necessidade de implementação de melhorias a nível escolar em um colégio público no município de Rio das Antas (SC) visando ampliar e aprimorar as percepções acerca da adolescência assim como as dificuldades existentes neste período, dando uma maior visibilidade a problemática da ansiedade e depressão, problemas estes que foram expressos pelo diretor geral da escola como uma demanda visível na instituição de ensino.

A ansiedade e a depressão são condições que afetam o desenvolvimento e o desempenho dos jovens acarretando dificuldades na transição para a vida adulta que quando não acompanhados e tratados por um profissional capacitado tendem a ser tornar fatores limitantes ao desenvolvimento sadio

Quando se trabalha o autoconhecimento, principalmente a nível profissional, teremos jovens com maior consciência a respeito do futuro que desejam para si, ampliando suas capacidades de enfrentamento perante os agentes estressores que a vida tende a apresentar, assim como proporcionara uma maior bagagem sobre si mesmo por meio do descobrimento dos seus gostos, interesses e vontades.

Vale ressaltar que por meio dos estudos e análises observadas é de extrema importância a implementação de medidas que visem a saúde mental dos adolescentes, e é no contexto escolar que se encontra um ambiente propício a fomentação de medidas que visam estabelecer este viés proposto, o de prevenção e intervenção através de políticas investigativas por meio da sintomatologia, buscando auxiliar os adolescentes a adentrarem ao período adulto da maneira mais saudável possível.

REFERÊNCIAS

BAHLS, Saint Clair. BAHLS, Flavia Rocha Campos. **Depressão na adolescência: características clínicas**. Interação em Psicologia, 2002.

BARDAGI, M. P. ARTECHE, A. X. NEIVA-SILVA, L. **Projetos sociais com adolescentes em situação de risco: Discutindo o trabalho e a orientação profissional como estratégias de intervenção**. In: C. Hutz (Org.), Violência e risco na infância e na adolescência: Pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. p. 104-146.

BECKER, Daniel. **O que é adolescência**. Editora Brasiliense. São Paulo, 1985.

BRITO. Isabel. **Ansiedade e depressão na adolescência**. Revista Portuguesa de Clinica Geral. Lisboa, 2011

CAMON, Valdemar Augusto Angerami. **O tédio na adolescência**. Editora Papirus. São Paulo, 1999.

CAMPBELL, Joseph. **Mito e Transformação**. São Paulo: Ágora, 2008.

CLARK, David A. BECK, Aaron T. **Terapia Cognitiva para os transtornos de ansiedade**. Porto Alegre: Artemd, 2012.

DIAS, M. S. de L.; SOARES, D. H. P. **Jovem, Mostre a Sua Cara: Um Estudo das Possibilidades e Limites da Escolha Profissional.** Psicologia Ciência e Profissão, Brasília, v. 27, n. 2, p. 316-331, Jun. 2007.

FELICÍO, Janiel F. et al. **Refletindo sobre a depressão e a ansiedade no contexto escolar.** Revista interfaces. V.8, N.1, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JOÃO, Mauro Ivan. **Depressão: Síndrome da dependência psicológica.** São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1987.

JUNQUEIRA, Maria Luiza. **Maturidade para a escolha da carreira em adolescentes de um serviço de orientação profissional.** 2010. 215. f. Dissertação (Mestrado em ciências, área Psicologia) – USP. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto. São Paulo.

LAFER, Beny. et al. **Depressão no ciclo da vida.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LOPES, Keyla Crystina da Silva Pereira; DOS SANTOS, Walquiria Lene. Transtorno de ansiedade. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, 2018.

MANGRULKAR, Leena. WHITMAN, Cheryl V. POSNER, Marc. **Abordagem de habilidades para a vida para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.** Organização Pan-Americana da Saúde. Setembro 2001.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7. Ed. São Paulo, Atlas, 2011.

MELO-SILVA, L. L. **Estágio Profissionalizante Em Orientação Profissional: Experiência De Supervisão Em Um Curso De Psicologia (I).** Revista Brasileira de Orientação Profissional, Porto Alegre, v. 3, n. 1, Jun. 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINTO, Elaine Cristina. **Ensino de Habilidades de Vida para adolescentes vinculados a instituições profissionalizantes, no município de Ribeirão Preto/SP.** 2010. 168.f. Dissertação (Mestrado em Ciências, Área: Psicologia) – USP. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto. São Paulo.

RESENDE, Marcos. **Autoconhecimento.** Brasília: Teosófica, 2010.

SHEEHAN, Elaine. **Ansiedade, Fobias e Síndrome do Pânico**. São Paulo: Ágora, 2000.

SILVA, Cleimar R da. **Ansiedade no meio escolar**. 2011. Brasília. DF.

3.6 Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar: o Olhar do Futuro Profissional (Escola de Educação Básica Paulo Schieffler)

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**AMANDA CRISTINA DO SACRAMENTO
EDUARDA DA SILVA**

ELOIZA VITÓRIA DOS SANTOS CORREA

ESTÉFANO MARLON THEISEN

JAYNARA RENATA THIBES DE BARROS

JOÃO CARLOS DIEGO VIATER

MICHELE PAOLA DE LIMA

RAQUEL FÁTIMA RIBEIRO DE ANDRADE

SANDYARA GONÇALVES DA SILVA

STEFANY ALMEIDA SCHENA

SUELEN RIBEIRO CORRÊA

**CONTRIBUIÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO AMBIENTE ESCOLAR: O OLHAR
DO FUTURO PROFISSIONAL**

**CAÇADOR
2020**

AMANDA CRISTINA DO SACRAMENTO
EDUARDA DA SILVA
ELOIZA VITÓRIA DOS SANTOS CORREA
ESTÉFANO MARLON THEISEN
JAYNARA RENATA THIBES DE BARROS
JOÃO CARLOS DIEGO VIATER
MICHELE PAOLA DE LIMA
RAQUEL FÁTIMA RIBEIRO DE ANDRADE
SANDYARA GONÇALVES DA SILVA
STEFANY ALMEIDA SCHENA
SUELEN RIBEIRO CORRÊA

**CONTRIBUIÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO AMBIENTE ESCOLAR: O OLHAR
DO FUTURO PROFISSIONAL**

Trabalho desenvolvido, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e o Governo do Estado de Santa Catarina. Prof.^a. Orientadora: Josiéli Varella.

CAÇADOR
2020

SUMÁRIO

CAÇADOR	108
1 INTRODUÇÃO	0
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA	0
1.2 OBJETIVOS.....	1
1.2.1 Objetivo geral	1
1.2.2 Objetivos específicos	1
1.3 JUSTIFICATIVA.....	2
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	2
2.1 INSERÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS BUSCANDO APRIMORAR A RELAÇÃO ENVOLVENDO O ENSINO/ APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO ..	2
2.1.1 APONTAMENTO DE IDEIAS REFERENTE A NOVAS PRÁTICAS PARA SEREM APLICADAS NAS ESCOLAS.....	4
2.1.1.1 REFORMA DO ENSINO MÉDIO	6
2.1.1.2 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....	7
2.1.1.3 FORMAÇÃO TÉCNICA PARA A ESCOLHA DE UMA PROFISSÃO.....	8
2.1.1.4 MERCADO DE TRABALHO	10
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	11
3.1 PROPOSTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO - ENSINO MÉDIO COMO CONDUTOR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CARREIRA PROFISSIONAL	12
4 RECURSOS	16
4.1 RECURSOS HUMANOS	16
4.2 RECURSOS MATERIAIS	16
4.3 RECURSOS FINANCEIROS	16
5 CRONOGRAMA	17
6 CONCLUSÃO.....	17

INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem apresentar contribuições multidisciplinares para o ambiente escolar. O olhar do futuro profissional dos estudantes, tornando possível a elaboração de uma proposta de trabalho inovadora que motive e oriente os alunos do Ensino Médio da Escola Educação Básica Paulo Schieffler de Caçador / SC, criada em 1934, com o decreto 601/29.05.1934, inicialmente funcionou nas dependências do Colégio Aurora. Atualmente, já em endereço próprio, conta com uma estrutura física consideravelmente pequena, tendo em vista que atende cerca de 1400 alunos em três períodos (manhã, tarde e noite). Ela conta com um laboratório de Ciências Humanas e um Laboratório de Informática. São 24 salas de aula com 48 m² com sua disposição “padrão” (em fileiras viradas para o quadro), cada sala tem 38 cadeiras (conjuntos). Nessa escola, os alunos ainda não têm acesso a internet wi-fi, apenas os professores, sendo o uso da mesma somente liberado aos estudantes no laboratório de informática. Tem uma área coberta, um auditório para 100 pessoas sentadas, um ginásio de esportes no padrão oficial para 300 pessoas sentadas (arquibancadas). É uma escola acessível, com rampas de acesso a todos os ambientes, conta ainda com um refeitório e uma biblioteca.

O presente projeto tem por objetivo desenvolver maior interesse dos estudantes nas diversas áreas do mercado de trabalho, promovendo o autoconhecimento e a reflexão sobre distintas carreiras profissionais, buscando sensibilizar acerca das possíveis funções e exercícios a serem subsequentes em um projeto de vida, abordando as propensões do mercado de trabalho e motivando a exploração de fontes de informações sobre as profissões.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

A partir da entrevista com o vice-diretor da escola, percebe-se que os estudantes necessitam de uma atenção especial para seus projetos de vida, para a evolução pessoal e profissional dos jovens que logo estarão no mercado de trabalho. Foi pensando nisso que desenvolvemos esse projeto, buscamos mostrar a importância da vida acadêmica e como ela pode contribuir para uma vida melhor.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Elaborar uma proposta de itinerário formativo inovador, que motive e oriente os alunos do Ensino Médio da Escola Paulo Schieffler de Caçador / SC, a desenvolverem maior interesse nas diversas áreas do mercado de trabalho, e assim dar continuidade à sua profissionalização, promovendo uma educação atrativa e transformadora. Proporcionando o autoconhecimento e reflexão sobre distintas carreiras profissionais, sensibilizando acerca das possíveis funções e exercícios a serem subsecutivos em um projeto de vida, abordando as propensões do mercado de trabalho e motivando a exploração de fontes de informações sobre as profissões.

O PROESDE desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas da gestão, ambientação escolar, inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. Vinculando ao propósito da SED em “promover uma educação atrativa e transformadora”.

Objetivos específicos

- Apresentar formas para a transmissão de conhecimento e informações pelos professores, a partir dos itinerários formativos, sobre a futura profissão.
- Elaborar um modelo cognitivo através de atividades com recursos tecnológicos, conhecimento pessoal de sua personalidade, para facilitar na escolha de sua futura profissão.
- Mostrar possibilidades de pesquisa com os estudantes, sobre profissões que desejam seguir, afim de construir parcerias para uma visão ampliada dos estudantes sobre as profissões desejadas.

JUSTIFICATIVA

O seguinte projeto foi desenvolvido a fim de atender demandas específicas apontadas pela escola, auxiliando e instigando aos estudantes do “novo” Ensino Médio a elevar sua performance e alcançar o sucesso profissional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

INSERÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS BUSCANDO APRIMORAR A RELAÇÃO ENVOLVENDO O ENSINO/ APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

De acordo com as novas práticas, pode-se dizer que as inovações tecnológicas na educação vêm trazendo além da inserção de equipamentos e técnicas nas escolas, também mudanças nas relações de saber e, conseqüentemente nas formas de cognição dos seres humanos que se traspõem em mudanças na estrutura sociocultural de toda a sociedade. A sociedade contemporânea está imersa em uma dinâmica rede de comunicação, o que ocasiona mudanças nos modos de acessos à informação e ao conhecimento. Neste contexto, a informação proporciona diferentes vivências no cotidiano dos sujeitos (FERREIRA, 2015).

Com base nos estudos sobre a atuação docente a partir da inserção da tecnologia no contexto educativo indica que as tecnologias digitais corroboram para a criação de uma nova cultura e de um novo modelo de sociedade, pois, essa prática propicia mudanças em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos relacionarmos socialmente e de adquirirmos conhecimentos. Dessa forma é possível criar uma nova cultura e um novo modelo de sociedade (FERREIRA, 2015).

Com base nesse contexto, pode-se dizer que uma das novas práticas de ensino trouxe uma mudança considerável no aspecto tecnológico onde para facilitar a compreensão deste cenário é de fundamental importância salientar o encontro com o histórico da inserção da tecnologia educacional no Brasil. (FERREIRA, 2015).

Sendo assim, tem-se que: As principais iniciativas do governo brasileiro tiveram início na década de 1980 com a implantação do Projeto Educação por Computadores (EDUCOM), o qual se tornou uma referência para a elaboração de outros programas, pelo fato de propor metas para a visualização do computador como um instrumento de aprendizagem. O

EDUCOM foi um projeto que objetivou a utilização do computador em diferentes abordagens pedagógicas, por meio do desenvolvimento de softwares educacionais (FERREIRA, 2015).

Nesse aspecto, o maior desafio atribuído a esse método de ensino é mudança da abordagem educacional, ou seja: transformar uma educação centrada no ensino, na transmissão da informação, para uma educação em que o aluno pudesse realizar atividades por intermédio do computador e, assim, realizando uma abordagem diferenciada em relação ao ensino/ aprendizagem. A formação dos pesquisadores dos centros, os cursos de formação ministrados e mesmo os *softwares* educacionais desenvolvidos por alguns centros, eram elaborados tendo em vista a possibilidade desse tipo de mudança pedagógica, levando em consideração o *feedback* das atividades desenvolvidas (FERREIRA, 2015).

Ao refletirmos sobre a questão da inserção de novas práticas, se faz necessário realizar uma reflexão sobre a formação, não só do aluno, mas, fundamentalmente, do professor, enquanto o profissional que irá, a partir de sua constituição como ser letrado, contribuir para que este aluno seja capacitado para uma inserção, cada vez mais autônoma e participativa, no meio social (GUIMARÃES, 2013).

Do professor, a sociedade espera um indivíduo que seja capaz de enxergar as novas práticas como uma atividade social, um processo ininterrupto de descobertas à medida que, cada nova técnica é passível de confronto entre o aluno e ao novo método de ensino o qual ele estará sujeito. Neste movimento, cabe ao primeiro o estabelecimento de uma relação crítica com os outros dois, na busca de atribuição de sentidos para o desenvolvimento de tal atividade (GUIMARÃES, 2013).

Este processo de desenvolver atividades através de software, por exemplo, é capaz de levar ao indivíduo que esteja tendo acesso a ela, uma constante interrogação de suas certezas, pois o cruzamento das informações estabelecidas de forma rápida e lógica faz com que muitas vezes o seu conhecimento seja testado ao máximo, fazendo com que a busca pelo entendimento da atividade proposta seja alcançado (GUIMARÃES, 2013).

Sendo assim, ainda ao professor pode-se dizer que é atribuída a responsabilidade de construir uma prática de ensino que vá além dos momentos de atuação dentro de sala de aula, muitas vezes atrelada como uma atividade específica de práticas escolares (GUIMARÃES, 2013).

A produção do conhecimento, dentro dessa concepção, requer uma atividade/atitude prática do professor, no sentido de levar seus alunos à ação, à reflexão crítica, à curiosidade, ao questionamento exigente, à inquietação e à incerteza. Pode-se dizer que se trata do oposto da transmissão do conhecimento pronto, acabado. É a perspectiva de que ele possa ser criado e recriado pelos estudantes e pelos professores na sala de aula (GUIMARÃES, 2013).

Neste contexto, é importante se considerar ainda que a escola reflete a sociedade na qual se insere. Enquanto instituição social responsável pela construção do conhecimento e da cidadania, precisa de apoio e de outros setores da sociedade para que seja possível atingir os seus objetivos (MIRALHA, 2008).

As transformações que todos almejam, buscando levar as escolas a oferecerem respostas educativas de qualidade e ao mesmo tempo comuns e diversificadas, não dependem, apenas, das políticas educacionais. Estas devem estar articuladas com as demais políticas públicas, particularmente com as responsáveis pela distribuição de recursos financeiros, por programas de saúde, nutrição, bem estar familiar, trabalho e emprego, ciência e tecnologia, transportes, desporto e lazer, para mencionar algumas (MIRALHA, 2008).

APONTAMENTO DE IDEIAS REFERENTE A NOVAS PRÁTICAS PARA SEREM APLICADAS NAS ESCOLAS

É de conhecimento geral que o avanço contínuo da tecnologia conduz ao surgimento da internet e das novas mídias, assim também, promovendo mudanças sociais, que refletem diretamente em relação a nossos métodos e escolhas de viver a vida. Independente da distância geográfica, sempre nos mantemos em contato, em comunicação constante. Entende-se que a comunicação acontece por meio de várias formas, mas também entende-se que muitos alunos das escolas, não sabem como foi o mundo antes de ter acesso a tamanha tecnologia, e pode-se dizer que

esse seria um dos motivos pelo qual é muito difícil determinados estudantes entenderem e aceitarem a ausência de tais meios de comunicação (como a internet) no ambiente escolar (GUIMARÃES, 2013).

A sugestão seria que as instituições de ensino proporcionem e valorizem atividades que promovam a interação, a criatividade e a colaboração entre os estudantes. Até porque, a socialização, ou seja, o fato dos alunos interagirem mais uns com os outros faz com que os tais aprendam a trabalhar em equipe, sabendo ouvir e ajudar o outro. Um exemplo é fazer feiras, oficinas, isso também deixaria o ambiente escolar mais divertido e principalmente, com mais interações entre uns e os outros (GUIMARÃES, 2013).

Outra ideia interessante, seria a escola abordar temas específicos que possam ajudar na conscientização dos alunos, para que eles possam abranger ainda mais conhecimento sobre o que de fato é certo e errado. Como por exemplo o tema referente ao bullying que é um assunto bastante polêmico e que vem atraindo cada vez mais a atenção das instituições de ensino, dos professores e alunos. Com base nisso, a ideia seria de a instituição escolher uma data para que todos os alunos da escola, passassem a elaborar projetos ou passem a receber palestras sobre determinado assunto, para que os tais adquiram medidas de conscientização e prevenção. Porém, para despertar o interesse dos jovens, é necessário buscar novas interações para incentivá-los a participar e compreender melhor esses temas mobilizados, pois podem ser mais complexos e sutis (GUIMARÃES, 2013).

A maior parte do tempo da vida de um jovem é na escola, obtendo conhecimento, informação e aprendizado. Segundo Papalia (2013, p. 411), "a escola constitui uma experiência organizadora central na vida da maioria dos adolescentes", muito se discute a importância que o estudo é fundamental para conquistar o sucesso profissional, aperfeiçoando a construção da personalidade de cada um.

A escola é uma das poucas instituições sociais de acesso amplo a população em qualquer parte do mundo, tornou-se responsável pela difusão de cultura e conhecimento, para além da família. É responsável pelo desenvolvimento de habilidades e construção de senso crítico por meio do intercâmbio do conhecimento

e diálogo, fornecendo instrumentos de saberes necessários as transformações individuais e sociais (GUIMARÃES, 2013).

O principal objetivo da sociedade nos séculos XIX e XX foi fortalecer a ligação entre os indivíduos e o trabalho, incluindo nesse vínculo a preocupação com a formação prévia. Segundo Foucault a aproximação entre o indivíduo e o trabalho tornou-se um sequestro do século XIX, uma vez que passou a ser visto como um valor natural e honroso para a vida humana. Essa situação pode ser vista na contemporaneidade com os adolescentes, uma vez que sob eles incide enorme expectativa em relação ao seu futuro, principalmente no que diz respeito a escolha da profissão (GUIMARÃES, 2013).

A qualidade da educação influencia fortemente o desempenho do estudante e possibilita oportunidades após a conclusão do ensino médio para um futuro profissional qualificado. Porém muitos fatores podem influenciar neste contexto, como o estilo de parentalidade dos pais, o nível socioeconômico e a qualidade do ambiente doméstico (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Estes fatores fazem de algum modo que alguns adolescentes vejam que o estudo não é um benefício para sua vida adulta, trazendo a ideia de que quanto mais cedo for introduzido no mercado de trabalho, mais rápido apresentará resultados relacionados aos lucros financeiros, sem precisar passar muito tempo frequentando as aulas. Mas encontramos aqueles que fazem uma transição mais vagarosa, equilibrando a escola e o emprego, entendendo a importância de continuar na escola (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Pode-se analisar a reforma do ensino médio através de duas esferas de mudanças: Cujas manifestação ocorre sobre a estrutura organizacional e outra sobre o conteúdo do currículo, não deixando de estarem interligadas. A nova estruturação do Ensino Médio no que diz respeito a escolha de áreas que a/o estudante irá seguir estudando através dos itinerários formativos, foi o carro chefe propagandista que

ganhou a aprovação de boa parte da população, que já questionava a utilidade do Ensino médio (ALPARONE; MORALES, 2018).

Dessa maneira, o currículo ganha sua padronização nacional com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, uma das ferramentas ideológicas do mercado empresarial guiados pela nova onda do neoliberalismo (ALPARONE; MORALES, 2018).

Desta maneira, a política da reforma do Ensino Médio se baseia na teoria organizacional de administração de empresas. Guiados pelos critérios de boa gestão, primeiramente, se estabelecem objetivos e metas compartilhadas. É essa padronização, que tem como manifesto o discurso de garantir uma “educação igualitária”, estabelecendo habilidades e competências como objetivos obrigatórios a serem atingidos (ALPARONE; MORALES, 2018).

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Com base na busca constante sobre assuntos referentes ao novo ensino médio e as suas reformas, constatou-se que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), corresponde a um processo de construção coletiva envolvendo o campo curricular, que utiliza como base a condição ideológica, envolvendo a cultura e tem relação direta com o poder. Além da implementação da BNCC com as suas alterações, tem-se as avaliações externas que orientam, onde pode-se citar os indícios de qualidade alcançados pela educação do Brasil (ZAMBON, 2017).

Dessa forma, o país possui na educação básica um grande dilema a ser superado, onde o qual se apresenta em um sistema que não é capaz de atender aos objetivos de formação dos sujeitos. Isso é perceptível quando, nos deparamos com uma realidade em que os/as acadêmicos/as têm dificuldades em interpretar textos e na produção escrita, também mostrando dificuldades em outras disciplinas que são ministradas desde o primeiro ano do ensino fundamental, como matemática e ciências naturais (ZAMBON, 2017).

Em relação a concepção que a escola propõe formar e que após um longo período escolar não consegue chegar ao objetivo proposto, mostrando fragilidade no processo formativo curricular que oferece (ZAMBON, 2017).

Dessa forma, podemos dizer que a questão da melhoria da educação básica brasileira passa por dois aspectos principais, sendo eles: as técnicas de ensino do conteúdo e o conteúdo propriamente dito. Onde a partir do momento em que formos escolher currículos educacionais adequados, temos que ter uma forma adequada de fazer essa escolha e temos que ter em mente uma finalidade para a educação. Sendo assim, o currículo educacional de um determinado local reflete o que o governo pensa que deve ser elaborado (ZAMBON, 2017).

Ainda quanto a qualidade da educação brasileira, esta apresenta vários problemas, que são oriundos de outros aspectos além do currículo, mas para a formação dos sujeitos é necessário que aconteçam mudanças curriculares, uma vez que o currículo brasileiro de modo que o mesmo esteja adequado ao que espera levando em consideração a evolução da humanidade (ZAMBON, 2017).

A busca pela evolução da qualidade do ensino brasileiro, indicando com clareza aquilo que se espera que os estudantes aprendam, não é uma tarefa fácil, portanto, para isso, se faz necessário organizar toda a estrutura curricular, desde a educação básica até o ensino superior, uma vez que há um processo de mudança em cadeia. Mas isso é um desafio que perpassa pela dimensão cultural e geográfica que o Brasil possui e pelas questões de políticas públicas (ZAMBON, 2017).

FORMAÇÃO TÉCNICA PARA A ESCOLHA DE UMA PROFISSÃO

A dificuldade na escolha de uma profissão abrange muitos estudantes, o mercado de trabalho cresce cada vez mais tornando-se mais exigente e competitivo. Com isso, o professor é uma figura importante durante a caminhada do aluno, pois é ele quem irá auxiliar nesta escolha (DROUET, 2020).

Para um desenvolvimento técnico os alunos podem identificar seus interesses, suas capacidades e motivações, o que pode facilitar no momento da escolha. Informações específicas sobre as profissões, mercado de trabalho, requisitos, também são pontos importantes para a formação de um bom profissional (DROUET, 2020).

[...] Nessa época o jovem está definindo sua identidade e, principalmente, querendo estabelecer o que quer ser na idade adulta. Para isso será necessário que conheça suas capacidades, seus interesses e sua motivação (DROUET, 2020).

A formação técnica ajuda o profissional a ingressar no mercado de trabalho, com isso, uma apresentação técnica realizada dentro da sala de aula envolvendo diversas profissões pode despertar o interesse de estudantes para a profissão desejada.

Segundo FRAIMAN (2014 apud SÓCRATES, 470-399 a.C): “Somente o autoconhecimento poderia promover a evolução do homem.”

O desenvolvimento da própria identidade se faz muito importante no âmbito educacional, já que, é a partir dela que o estudante tomará decisões que impactarão no seu futuro, desde a escolha de profissão até a iniciativa de fazer mudanças dentro da sociedade. Mesmo milênios atrás, Sócrates já sabia a importância de se conhecer. Segundo o filósofo, se alguém almeja mudar algo no mundo, precisa, primeiramente, mudar a si, deste modo, é imprescindível que o professor, juntamente com o aluno, busque maneiras de atingir o autoconhecimento (FRAIMAN, 2014 apud SÓCRATES, 470-399 a.C).

Quando o aluno desenvolve autoconhecimento, reconhece suas metas, objetivos, seu ponto fraco, ponto forte o que faz com que fortaleça suas qualidades e mantem foco no objetivo. Uma das missões do professor é promover o autoconhecimento do aluno (FRAIMAN, 2014 apud SÓCRATES, 470-399 a.C). A escola junto ao professor precisa redimensionar o pensar para a formação técnica, abordando a realização do diálogo para integrar com a disciplina, aprimorando habilidades e competências. Ao estabelecer o diálogo o professor poderá observar quais são os objetivos que o aluno propõe, o que poderá ajudar na escolha da área de atuação (ANDRADE; CONSERVA JUNIOR, 2013 apud DIAS; SOARES, 2007).

Autoconhecimento e aprendizagem andam lado a lado, quando o professor se autoconhece pode absorver mais de seus alunos, também abordar pontos positivos e negativos, ação psicológica, racional ou emocional, cognitivo ou afetivo. Conhecer

o aluno em sua totalidade num um processo dinâmico de autoconhecimento e conhecimento do outro (BRAGA, 2014).

O autoconhecimento por parte orientando é valioso para sua escolha profissional. Entende-se que o papel do orientador profissional não é dar uma resposta pronta ao orientando, mas sim, facilitar para que este chegue a uma decisão pessoal responsável. (GODOY, TAVARES, 2016 apud DIAS; SOARES, 2007)

MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho vem se modificando a alguns anos, a nova geração de jovens trabalhadores está fazendo com que esse mercado seja inovado. Em uma pesquisa feita pela Universidade da Carolina do Norte, estima-se que até o fim de 2020, 46% da população de nossos trabalhadores seja formada pela nova geração.

Hoje, grande parte dos empregos existentes é de curta duração, sem muitas garantias sociais e habitualmente de baixa remuneração. O mercado de trabalho, na maioria dos países, não apresenta iguais possibilidades de ascensão social ou até mesmo de trabalho decente que ofereceu nas três décadas seguintes à Segunda Guerra Mundial (MARTINS, OLIVEIRA, 2017 apud GUIMARÃES DOS SANTOS, 2013)

Porém a nova concepção, vem com diferentes comportamentos, mentalidades e novos desafios únicos, que podem parecer algo incompatível com o atual mundo de trabalho, mas, que com as novas evoluções serão compreendidas e usadas para o melhoramento deste mundo. “O mercado de trabalho é dinâmico e sofre contínuas mudanças” (CHIAVENATO, 2006).

Vivemos em constante mudanças, e o mercado de trabalho hoje é desenvolvido desta forma, cheio de novas ideias, desafios e muitas outras coisas, onde precisamos estar cada dia mais buscando evoluir junto a ele, e mostrar nossa capacidade de estar dentro desse mundo de trabalho tão complexo. Hoje existem várias pesquisas feitas por especialistas onde nos mostram, táticas de estar cada dia mais adaptável a esse mercado tão expansivo, estudos onde nos mostram o que o mercado procura, por exemplo o que uma empresa busca em um bom funcionário: Agilidade, flexibilidade, inovação, proatividade, empreendedorismo, entre outras.

A uma expressão usada popularmente, onde nos indica sobre planejamento e também sobre “Aonde estou e aonde quero chegar”, que é “Se você trabalha para

ganhar R\$ 1,000 se planeje para gastar este valor, não gaste R\$1,200, pois você não terá da onde tirar o restante para pagar”, está frase nos mostra que tanto em nossa vida pessoal, quanto na profissional, precisamos planejar sempre, precisamos fazer tudo com planejamentos, devemos agir já pensando na reação do que iremos fazer.

Planejamento é importante, até porque sem organização é impossível viver bem e sem sobressaltos, mas o meio termo é o segredo. Precisamos ter sonhos e planos para nos sentirmos motivados e seguros, mas é preciso também desenvolver a habilidade de modificar esses planos e sonhos na medida em que se tornem inviáveis por algum motivo e que isso não seja fonte de sofrimento (LEVITES, 2020).

A vida, o mundo do trabalho, e tudo o que fazemos, nos torna quem somos, por isso “Aonde estou e aonde quero chegar”, depende de nós mesmos, uma vaga de emprego pode hoje ser algo difícil de conseguir, mas, com esforços, organização, criando objetivos a serem alcançados, com certeza conseguimos o que almejamos. A dificuldade sobre as coisas somos nós mesmo que determinamos.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma proposta de projeto para o ensino médio da Escola de Educação Básica Paulo Schieffler, elaborada a partir do diagnóstico da atual situação em que se encontra tal unidade de ensino. Para isso realizou-se uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa e coleta de dados ocasional por meio de entrevista com o vice-diretor da escola.

A entrevista foi mediada pelo acadêmico Estéfano Marlon Theisen do curso de Psicologia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, através de Web conferência cumprida no dia 24 de agosto de 2020, durante o período vespertino. As respostas obtidas foram organizadas em lista para posterior encaminhamento aos demais integrantes do grupo. A análise dos resultados da entrevista ocorreu por meio de leitura e debate em grupo no aplicativo WhatsApp.

Após análise das informações coletadas, identificou-se que a necessidade dos estudantes e os anseios da escola, estavam voltados para os seguintes apontamentos: conhecimento e entendimento do mercado de trabalho; apresentação de propostas que ajudem a trilhar o processo para conquista do trabalho e

abordagem de assuntos que mostrem o caminho e as ferramentas necessárias para alcançar o mercado de trabalho, bem como auxiliem no processo de evolução e construção da carreira profissional de cada adolescente. Portanto concluiu-se que a construção do projeto deveria fundamentar-se nos seguintes descritores: o mercado de trabalho, as profissões e a carreira profissional.

Outro aspecto detectado é o fato de a escola já apresentar um projeto de vida em desenvolvimento. Essa estratégia foi elaborada para atender os três anos do ensino médio, porém está sendo desenvolvida apenas pela turma do primeiro ano de 2020, a qual foi pioneira na implementação do novo ensino médio na escola Paulo Schieffler. Tal projeto de vida está estruturado nos seguintes eixos essenciais: no 1º ano se busca a compreensão maior do “Eu”; no 2º ano o foco está voltado para a compreensão do aspecto social do “eu com a sociedade”; e por fim no 3º ano o enfoque está direcionado para a profissionalização e carreira, bem como para a descoberta de qual caminho o acadêmico quer seguir.

Diante do exposto surge a ideia de criar uma proposta de Itinerário Formativo para a escola Paulo Schieffler, que além de permitir o aprofundamento de conhecimentos, auxilia no processo de construção do projeto de vida dos estudantes.

Ademais essa estratégia está respaldada no art. 12, inciso 6º da Resolução N° 3 de 2 de novembro de 2018, a qual diz que “os sistemas de ensino devem garantir a oferta de mais de um itinerário formativo em cada município [...]” (BRASIL, 2018, p.21).

PROPOSTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO - ENSINO MÉDIO COMO CONDUTOR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CARREIRA PROFISSIONAL

Os itinerários formativos são compreendidos como um conjunto de atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme a oferta disponibilizada por sua instituição de ensino, para aprofundar e ampliar sua aprendizagem, tendo sua carga horária total mínima de 1.200 horas (BRASIL, 2018).

Objetivos dos Itinerários Formativos: aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional; Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus

projetos de vida; Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade; e Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida (BRASIL, 2018, p. 94).

O itinerário formativo com título de “Ensino médio como condutor no processo de construção da carreira profissional”, tem como objetivo ampliar o conhecimento do estudante sobre sua futura formação, auxiliar na construção da carreira profissional e pessoal, ampliar a visão do mercado de trabalho, bem como fornecer meios para facilitar na escolha da profissão e irá incorporar os seguintes eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo. Vale salientar que as aulas deverão ser conduzidas através de metodologia tradicional e ativa.

A sugestão é que esse Itinerário contemple 1/3 da carga horária mínima exigida para os Itinerários Formativos, ou seja 400 horas anuais, sendo que essas serão divididas em três etapas sequenciais abordadas a seguir.

Primeira etapa: A busca pela realização pessoal particular e profissional é um dos objetivos mais almejados pela sociedade. A noção de realização pessoal é variável para algumas pessoas, podendo significar ser bem sucedido, ter uma família, viajar o mundo todo ou apenas estar de bem consigo mesmo. Apesar de ser diferente de pessoa para pessoa, o método bastante eficaz para se obter os objetivos pessoais é o autoconhecimento, que permite se descobrir, reconhecer qualidades e capacidades e também proporciona a identificação dos aspectos que devem ser melhorados em nós mesmos. A prática do autoconhecimento abre portas não só para a investigação de si, como também para a criação de um projeto ético, o qual além de prover realizações, irá formar um cidadão melhor.

Essa primeira etapa integrará o eixo estruturante de processos criativos e terá como objetivo promover o autoconhecimento, entendimento da personalidade e das particularidades individuais, bem como fomentar o protagonismo do estudante na construção de sua carreira profissional. Sugere-se que nessa etapa as aulas compreendam 100 horas da carga horária total desse itinerário.

As atividades realizadas devem proporcionar e/ou facilitar os seguintes aspectos: compreensão dos benefícios do autoconhecimento; autoconhecimento; autoanálise; reflexão sobre hábitos e valores individuais; identificação da personalidade; reconhecimento de fraquezas e forças; controle e superação de angústias, medos e características individuais negativas; entendimento da importância do protagonismo na vida pessoal e profissional e protagonismo individual.

Para alcançar os objetivos dessa etapa, podem ser utilizados os seguintes facilitadores: recursos tecnológicos e midiáticos; jogos online; palestras educativas; testes de personalidade, como o 16 *personalities* e dinâmicas em grupo.

Segunda etapa: O período da adolescência é marcado por muitas descobertas, entretanto é apontado também por ser uma fase repleta de anseios e dúvidas. O ensino médio por sua vez, tem representatividade por ser o encerramento de um ciclo, mas também é uma etapa que traz aos alunos a necessidade de realizar escolhas para novos estágios, sendo um deles a carreira profissional. Para alguns esses processos pode ser fácil, mas para a grande maioria é frisado pela indecisão. Isso pode ser observado em uma pesquisa realizada em Porto Alegre pela Psico-USF, com 467 alunos entre 15 a 20 anos em fase de conclusão do ensino médio, a qual refletiu o resultado de um índice geral de indecisão na carreira profissional.

Além disso, muitos dos alunos que almejam entrar em uma universidade através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), acabam adentrando no ensino superior sem ainda ter decidido qual profissão seguir. Sendo assim é de suma importância que os alunos façam uma escolha consciente em relação à graduação ou área profissional que desejam seguir, tornando necessária a orientação ainda no âmbito escolar.

Essa segunda etapa integrará o eixo estruturante de investigação científica e terá como objetivo incentivar a pesquisa científica sobre as diferentes profissões, realizar a orientação profissional, assim como aconselhar os estudantes a respeito dos diferentes tipos de formação. Para isso sugere-se que as aulas compreendam 100 horas da carga horária total desse itinerário.

As atividades dessa fase devem proporcionar e/ou facilitar: conhecimento sobre as profissões; entendimento da importância de escolher uma profissão; compreensão das diversas formações existentes, bem como a diferença entre ensino profissionalizante, ensino técnico e ensino superior e reconhecimento dos cursos profissionalizantes e técnicos, assim como das graduações disponíveis em nossa região.

Para auxiliar nesse processo surgem alguns facilitadores, tais como: workshops; pesquisa científica; palestras e ações estratégicas, proporcionando a interação dos estudantes com os profissionais de áreas atuantes no município para comentar sobre sua profissão e relatar algumas vivências.

Terceira etapa: O processo de ensino e aprendizagem, assim como o desempenho dos estudantes é dificultado por alguns fatores. Em contrapartida a aquisição de métodos diferentes desperta a curiosidade dos alunos ao novo e incentiva o envolvimento ativo desses jovens na construção de saberes, facilitando o desenvolvimento de suas habilidades. A articulação de aspectos teóricos e práticos instiga o estudante a ampliar e interdisciplinarizar seus conhecimentos, contribuindo para um desempenho escolar melhor e auxiliando no processo de construção de uma carreira profissional de sucesso.

Essa terceira etapa integrará os eixos estruturantes de empreendedorismo e mediação e intervenção sociocultural, e terá como objetivo proporcionar conhecimento prático sobre as profissões, facilitar o processo para alcance do primeiro emprego e incentivar a construção de projetos pessoais. Para essa última etapa, sugere-se que as aulas compreendam 200 horas da carga horária total desse itinerário.

As atividades devem proporcionar e/ou facilitar no eixo de empreendedorismo: busca pelo seu objetivo pessoal; construção de um projeto pessoal; abordagem de aspectos sobre relação interpessoal; orientação sobre a construção de currículo e conhecimento sobre oratória. Já no eixo de mediação e intervenção sociocultural, as estratégias devem promover e/ou facilitar: entendimento e incentivo aos estudantes em relação à construção de soluções

frente à dificuldade na escolha da futura profissão, assim como deverá proporcionar contato e interação com algumas das profissões locais.

Para abordar essas atividades propostas, surgem alguns facilitadores tais como: recursos midiáticos e tecnológicos; aplicativos online, como o **GoConqr**; leitura bibliográfica; cursos online; feira das profissões aberta a população e visitas técnicas.

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Acadêmicos: Amanda Cristina Do Sacramento; Eduarda Da Silva; Eloiza Vitória Dos Santos Correa; Estéfano Marlon Theisen; Jaynara Renata Thibes De Barros; João Carlos Diego Viater; Michele Paola De Lima; Sandyara Gonçalves Da Silva; Stefany Almeida Schena; Suelen Ribeiro Corrêa e Raquel Fátima Ribeiro De Andrade. Orientadora: Josiéli Varela

RECURSOS MATERIAIS

1 notebook R\$1.500,00

1 impressora R\$900,00

1 resma de papel sulfite A4 com 500 folhas R\$35,00

RECURSOS FINANCEIROS

Total dos recursos: R\$2.435,00

CRONOGRAMA

Quadro 1 – Cronograma da pesquisa

Ano												
Atividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Pesquisa bibliográfica	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Coleta de Dados								■				
Análise dos Dados								■	■			
Elaboração do Relatório									■	■		
Submissão ao Comitê de Ética										■		
Defesa do Projeto										■		
Revisão Final										■	■	
Apresentação											■	
Entrega da versão definitiva											■	

Fonte: VARELA, Josiéli (Coord.). **Contribuições multidisciplinares no ambiente escolar: o olhar do futuro profissional.** Caçador, 2020.

CONCLUSÃO

De acordo com aquilo que foi disposto, pode-se dizer, portanto, que este projeto atende um itinerário formativo, para a proposta sugerida pela Escola de Educação Básica Paulo Schieffler, englobando aspectos para auxiliar na construção da carreira profissional, além de demonstrar as ferramentas e propostas para os jovens alcançar o mercado de trabalho.

O referente projeto torna-se relevante à medida que visa contribuir no desenvolvimento da realização pessoal e profissional, o conhecimento das profissões, as formações técnicas e de graduação existentes, bem como incentivar os jovens na escolha de sua futura profissão. Porém devido à pandemia que estamos vivendo em pleno século XXI, não foi possível implantá-lo na escola, mais poderá ser uma oportunidade para o ano de 2021.

Com relação ao PROESDE, os acadêmicos acreditam que com a elaboração do referente projeto o conhecimento adquirido durante o curso, trouxe experiências

enriquecedoras, além da troca de conhecimento dos cursos que envolvem diversas áreas de conhecimento, permitindo uma visão diferente do mundo.

REFERÊNCIAS

ALPARONE, Rafaela Barbosa; MORALES, Livia Fernandes. **Da Reforma Do Ensino Médio as Possibilidades da Educação Popular**: Caminhos para uma contra proposta ao novo ensino médio. Unila- Universidade Federal da Integração Latino-Americana, 2018.

ANDRADE, Josemberg Moura de; CONSERVA JUNIOR, Misael de Souza; **O autoconhecimento e a escolha profissional**. PROBEX, UFPB, Universidade Federal da Paraíba, p. 1-4, 2013. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/enex/trabalhos/4CCHLADPPROBEX2013567.pdf>. Acesso em: 3 out. 2020.

BRAGA, A. R. **Autoconhecimento e aprendizagem**. 2014. Disponível em: http://acritica.uol.com.br/blogs/blog_artigos/AutoconhecimentoAprendizagemProfessor-AlunoAna_Regina_Caminha_Braga_7_655804423.html; Acesso em 30/09/2020

BRASIL. **Lei 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017, Legislação, 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336publicacaooriginal-152003-pl.html>. Acesso em: 16/09/2020.

BRASIL. **Lei 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017, Presidência da República, 2017. disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 16/09/2020.

BRASIL. **Resolução N°3**, de 21 de novembro de 2018, Diário oficial da União, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 16/09/2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações**. 8ª Edição, São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS, M. S. de L.; SOARES, D. H. P. Jovem, Mostre a sua cara: **Um estudo das possibilidades e limites da escolha profissional**. Psicologia Ciência e Profissão, Brasília, v. 27, n.2, p. 316-331. Junho, 2007. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/cop/artigos/a-dificil-missao-de-escolher-a-profissao-oucarreira/>. Acesso em: 3 out. 2020.

DROUET, Ruth Caribé da Rocha. **A difícil missão de escolher a profissão ou carreira**. UNIARA, 9 maio 2020.

FERREIRA, Daniela. **Processos de Ensino- Aprendizagem em uma Prática Educativa mediada pelos laptops educacionais do Prouca**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós- Graduação Processos Socioeducativos e práticas escolares da Universidade Federal de São João Del-Rei. Departamento de Ciências da educação. São João Del – Rei – Minas Gerais, 2015.

FRAIMAN, Leo. **Professor tem a missão de promover o autoconhecimento do aluno**. Educação UOL, 29 set. 2014. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/colunas/leo-fraiman/2014/09/25/professor-tem-a-missaode-promover-o-autoconhecimento-do-aluno.htm>. Acesso em: 3 out. 2020.

G1, **Enem 2020 tem 6,1 milhões de inscritos afirma inep**, 2020. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/educacao/enem/2020/noticia/2020/05/28/enem-2020-tem-61-milhoes-de-inscritos-afirma-inep.ghtml>. Acesso em: 18 set, 2020.

GODOY, H.P.; TAVARES, R.R. **Autoconhecimento e aprendizagem: uma educação de qualidade**. Uníalato em Pesquisa, URL: www.italo.com.br/portal/cepesq/revista_eletronica.html. São Paulo SP, v.6, n.2, p. 188-203, abr/2016.

GUIMARÃES DOS SANTOS, G. P. **Juventude, Trabalho e educação: uma agenda pública recente e necessária. Por quê?** In: MACAMBIRA, Jr.; ANDRADE, F. R. B. Trabalho e Formação Profissional: juventudes em transição. Fortaleza: IDT, UECE, BNB, 2013, p. 73- 88.

GUIMARÃES, Simone Pires de Moraes. **Construção de Práticas de Ensino de Leitura: Com a palavra do professor**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Goiás; Programa de Pós-graduação em Educação. Catalão - Goiás, 2013.

LEVITES, Marcelo. Fernando Pessoa já dizia: Navegar é preciso. Viver não é preciso. *In: Fernando Pessoa já dizia: Navegar é preciso. Viver não é preciso*. Viva mais e melhor: Estadão, 24 jun. 2020. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/blogs/viva-mais-e-melhor/fernando-pessoa-ja-dizianavegar-e-preciso-viver-nao-e-preciso/>. Acesso em: 3 out. 2020.

MARTINS, Bibiana Volkmer; OLIVEIRA, Sidinei Rocha de. **Qualificação profissional, mercado de trabalho e Mobilidade Social: Cursos Superiores de Tecnologia**. Rio de Janeiro, ano 2017, v. 12, n. 2, p. 22-24, 2 maio 2017. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Qualificacao_Profissional_Mercado_de_Trabalho_e_Mo.pdf . Acesso em 03/10/2020.

MIRALHA, Jussara Oliveto. **A Prática Pedagógica de Professores do Ensino Fundamental Na Perspectiva de Uma Educação de Qualidade Para Todos**.

Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós – Graduação em Educação da Faculdade De Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, 2008.

PAPALIA, Diane E, FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, 12. ed. 2013. Disponível em: <http://sandrachiabi.com/wpcontent/uploads/2017/03/desenvolvimento-humano.pdf>. Acesso em: 22, agosto 2020.

SIMON HUTZ, Claudio; PATTA BARDAGI, Marúcia. **Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais**. Psico-USF, v. 11, n. 1, p. 65-73, jan./jun., 2006.

VELEZ RODRIGUEZ, Ricardo, **portaria N°1.432**, de dezembro de 2018, Diário oficial da União, 2018. disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: 16/09/2020.

ZAMBON, Marinez Chiquetti. **Base Nacional Comum Curricular e o impacto nos processos avaliativos de INEP da Educação Superior**. Artigo publicado no 3º Simpósio Avaliação da Educação Superior. Universidade Do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2017.